



ANEXO I

RELATÓRIO ANUAL DO PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL

Condicionante 2.1 / 2.1.1, a qual determina:

2 – *Condições Específicas:*

2.1 – Apresentar relatórios anuais dos programas ambientais, com a descrição detalhada das ações realizadas; análise integrada das metas previstas e resultados alcançados, bem como registro fotográfico, para:

2.1.1 – Plano de Gestão Ambiental;

Encaminha-se o relatório anual de atividades a seguir.



BOURSCHEID
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE S.A.

Relatório do Plano de Gestão Ambiental

TERMINAL PORTUÁRIO PRIVATIVO MIGUEL DE OLIVEIRA

Condicionante 2.1.1 (LO Renovada n. 437/2005)

Candeias / BA / Brasil

Jan-Dez/2012



ÍNDICE

1. Introdução	2
2. Reporte das Ações	5
3. Eventos Realizados	31
4. Equipe Técnica	35
5. Anexos	37



INTRODUÇÃO



1 INTRODUÇÃO

O presente relatório objetiva reportar as ações que norteiam o andamento e manutenção do sistema da gestão ambiental que abrange as operações/atividades do Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira no ano de 2012, em cumprimento à condicionante 2.1.1 da Licença de Operação n. 437/2005 (Renovada).



2. REPORTE DAS AÇÕES (Ref.: Ano de 2012)



2 REPORTE DAS AÇÕES

2.1 Política Ambiental

A política ambiental do Terminal foi mantida disponível ao público e aos empregados, considerando a natureza e impacto das atividades do empreendimento em questão.

O reforço quanto ao seu conteúdo é realizado durante os treinamentos que envolvem as práticas corriqueiras de manutenção do SGA, bem como no treinamento de integração em meio ambiente, o qual é realizado com novos funcionários agregados ao quadro fixo de operadores.

A política ambiental é divulgada ao público do TPMO em diferentes formas: cartazes, folders, placas, além de “santinhos” presentes nos crachás dos funcionários fixos e diaristas.

Segue em meio digital no DVD-ROM encaminhado em anexo, uma cópia da Política Ambiental adotada pelo TPMO.

2.2 Aspectos Ambientais

O TPMO adota como ferramenta de apoio, uma planilha padrão, onde são listados os aspectos e impactos referentes às operações existentes no terminal, estas são do tipo: global ou setorial.

A matriz global relaciona todos os aspectos e impactos do TPMO e esta é disponibilizada na sala de Meio Ambiente do TPMO.

As matrizes de aspecto e impacto setoriais são disponibilizadas nas suas respectivas áreas, com o objetivo de familiarizar os funcionários com os aspectos e impactos ambientais relativos às suas atividades. Estas matrizes relacionam apenas



os aspectos e impactos ambientais de cada área operacional separadamente, fazendo referência aos aspectos que norteiam somente uma área.

O PC_TPMO_431.01- Identificação de Aspectos Ambientais, Objetivos, Metas e Programas de Gerenciamento Ambiental - encontra-se disponível em meio digital no DVD-ROM encaminhado em anexo.

2.3 Requisitos Legais e Outros

O monitoramento e controle dos requisitos legais, tanto em esferas federal, estadual e municipal, continuam a ser monitorados por intermédio da LIRA (Lista Interna de Requisitos Aplicáveis), disponibilizada como recurso funcional do SOGI (Sistema Operacional de Gestão Integrada).

O próprio sistema possui recurso específico para realização de auditoria, denominada “Auditoria de Conformidade Legal”. A plataforma de legislação ambiental do Terminal foi auditada em janeiro/2013, sendo avaliados 100% dos requisitos existentes.

O procedimento elaborado para gestão deste item (PC_TPMO_432.01), denominado “Identificação, atualização, análise e monitoramento dos requisitos legais e outros requisitos subscritos” encontra-se disponível na íntegra pelo DVD-ROM encaminhado em anexo.

2.4 Programas de Gerenciamento Ambiental (PGA)

Durante o ano de 2012, foram mantidos 4 Programas de Gerenciamento Ambiental (PGA):

- PGA n. 01 - Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
- PGA n. 02 - Controle do Consumo de Água e Energia Elétrica;
- PGA n. 03 – Medição de Fumaça Preta;



- PGA n. 04 – Produtos de Químicos.

Implementou-se desde janeiro de 2012 a divulgação do desempenho dos PGA's do TPMO, através da exposição nos murais de área, dos gráficos de controle de consumo de água e energia e os de geração de resíduos e fumaça preta, os quais são atualizados mensalmente. O objetivo principal desta ação foi o de incentivar a participação do corpo de funcionários, a partir do acompanhamento destes indicadores.

A fim de intensificar a adesão destas informações, a coordenação ambiental estimula os multiplicadores de área a relatarem sobre estes dados nas oportunidades de diálogos ambientais.

Além dos gráficos dos metrics ambientais, também são expostos nestes murais as matrizes de aspecto e impacto ambientais, assim como informativos com temáticas diversas para conscientização ambiental.

- Descrição do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)

Os dados referentes ao Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos são detalhados no relatório específico da condicionante 2.1.3, onde são apresentadas as ações do ano de 2012 no que tange a execução do PGRS. Condicionante 2.1 / 2.1.6

A manutenção deste plano é realizada em conformidade com as diretrizes propostas pela Agência de Vigilância Sanitária e pela RDC ANVISA n. 56/2008, contendo a aprovação da equipe técnica da Coordenação de Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados – BA, com sede no Porto de Salvador – BA.

O protocolo de encaminhamento do plano para a ANVISA também é apresentado no relatório referente ao atendimento à condicionante 2.1.3.

- Descrição do Programa do Controle do Consumo de Água

Através do gráfico1 seguinte, é possível observar o comportamento dos índices de consumo de água para o ano de 2012 em relação aos anos anteriores.

Conforme definido durante a reunião de meio ambiente realizada em abril de 2012, foi determinada como meta para consumo de água em 2012 **reduzir 5%** do valor global do consumo de água em relação ao ano de 2011. Desta forma, tinha-se como valor anual global o consumo limite de 2012 igual a **3682 m³**.

Também foi determinada uma linha de referência para monitoramento mensal visual em gráfico dos picos de consumo de água. Esse limite foi determinado, considerando a divisão da meta por 12 (meses). Desta forma, tem-se como valor, o limite de referência mensal de **306,8 m³**.

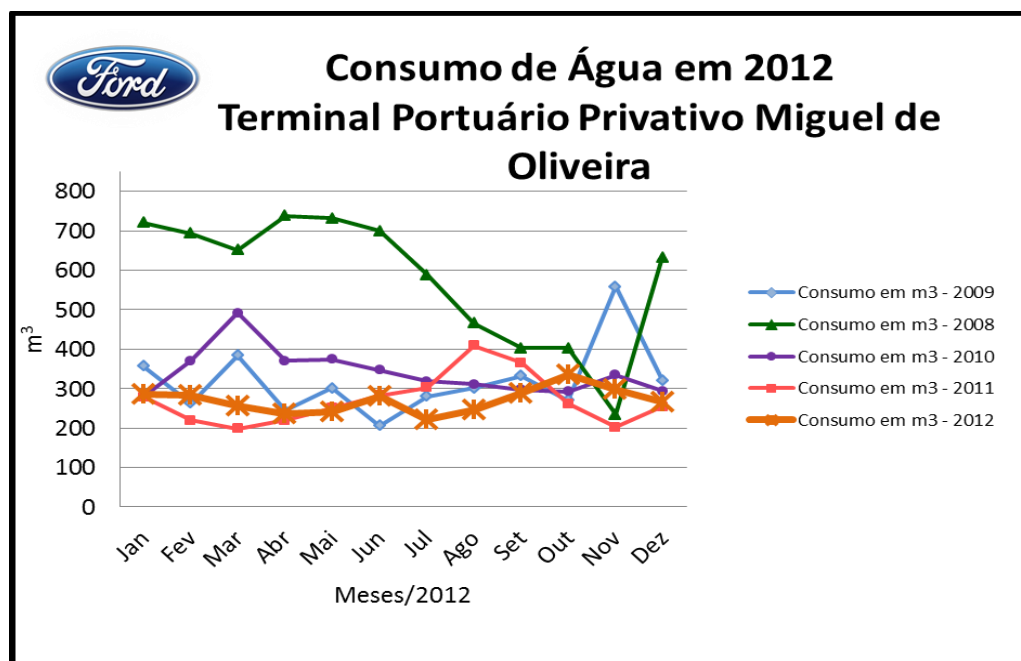


Gráfico 1 – Comparativo do Consumo de Água (Ref.: 2008/2009/2010/2011/2012)

A partir dos dados de consumo de água temos que: no ano de 2012 o consumo médio mensal de água foi **269,8 m³**, e no ano de 2011 o consumo médio mensal foi **270,5 m³**, o que representa uma **redução de 0,27%** do valor do consumo de água entre estes anos. A meta global definida para 2012 foi igual a **3682 m³** e o consumo anual foi igual a 3237 m³. **META ATINGIDA.**

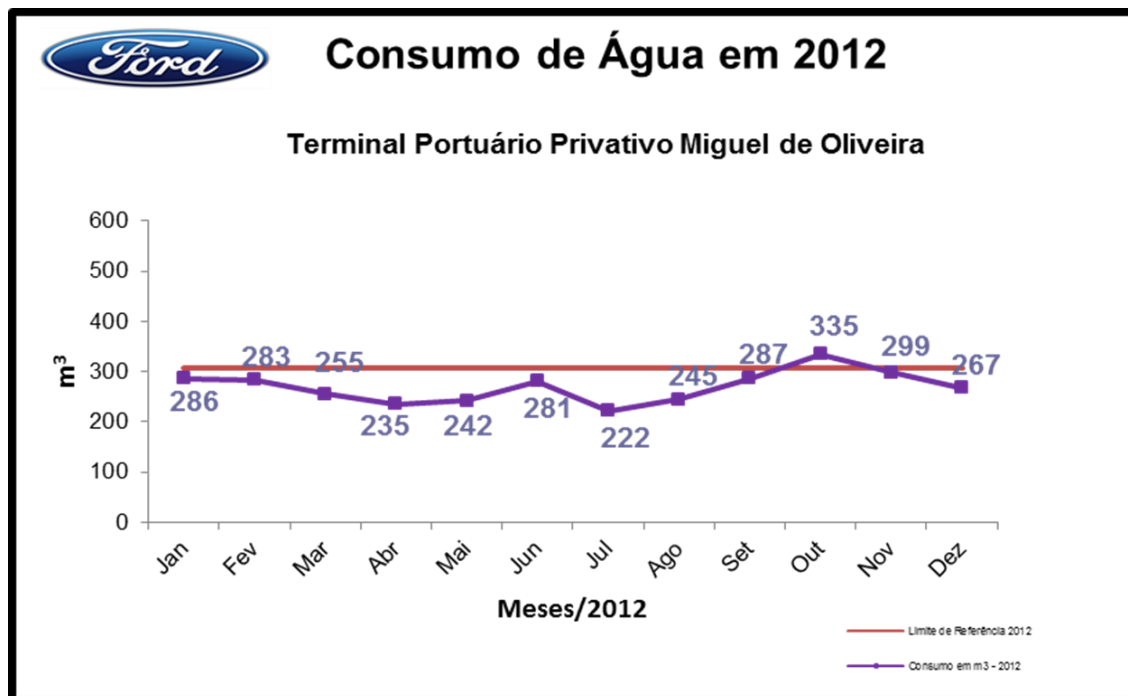


Gráfico 2 – Consumo de Água durante o ano de 2012.

Com o objetivo de analisar a viabilidade da canalização da água da chuva para uso em fins não nobres (descargas, lavagem de veículos, higienização predial), a partir de abril de 2011 foi realizado o monitoramento do índice pluviométrico no TPMO. Este procedimento foi realizado ao longo de 2012 para uma melhor coleta de dados, e para a representação do seu desempenho anual.

Através dos dados obtidos, foi possível verificar que um total de 91 m³ poderia ser captado, com base no tamanho das áreas prediais do TPMO. Isso representa, de acordo com os dados presentes no demonstrativo de gastos do TPMO fornecida pela companhia elétrica (COELBA) de dezembro de 2012, uma economia de 2,8 % do consumo total, conforme gráfico 4.

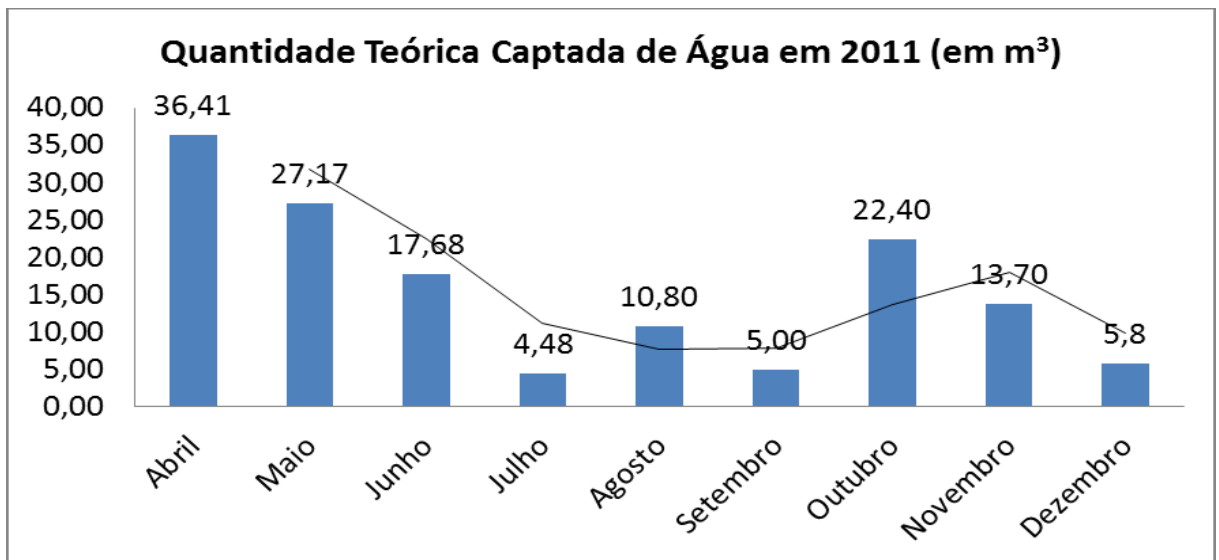


Gráfico 3 – Monitoramento do índice pluviométrico de 2011 em m³ no TPMO.

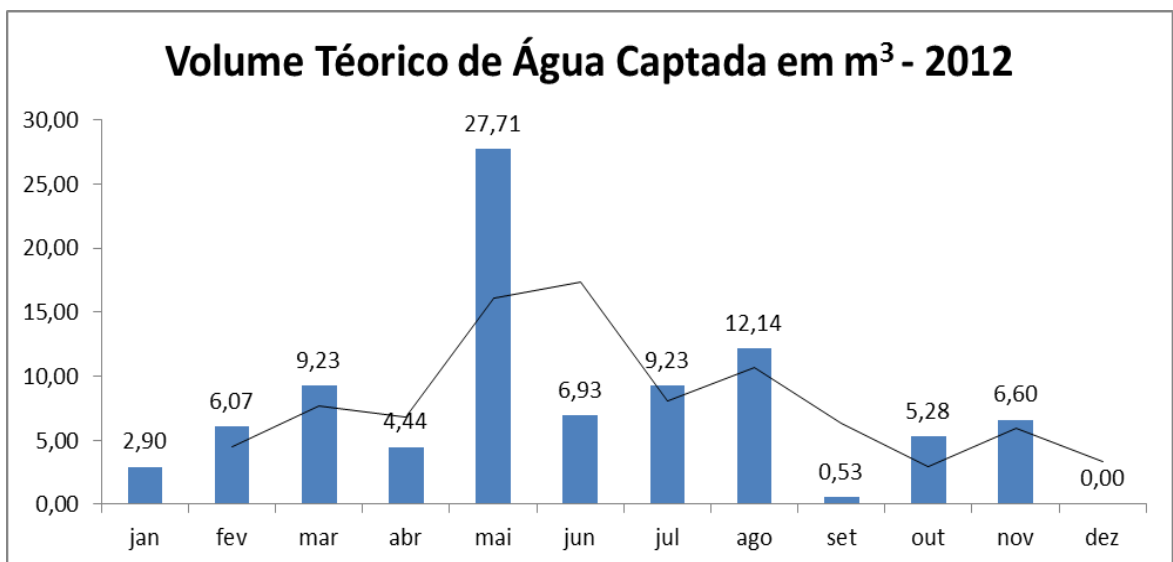


Gráfico 4 – Monitoramento do índice pluviométrico de 2012 em m³ no TPMO.

A partir dos dados colhidos entre os anos de 2011 e 2012, foi possível observar que o volume de captação de água é baixo não proporcionando viabilidade econômica para os investimentos requeridos pelo projeto.

- Descrição do Programa do Controle do Consumo de Energia Elétrica

Através do gráfico 5 seguinte, é possível observar o comportamento dos índices de consumo de energia elétrica para o ano de 2012 em relação aos anos anteriores.

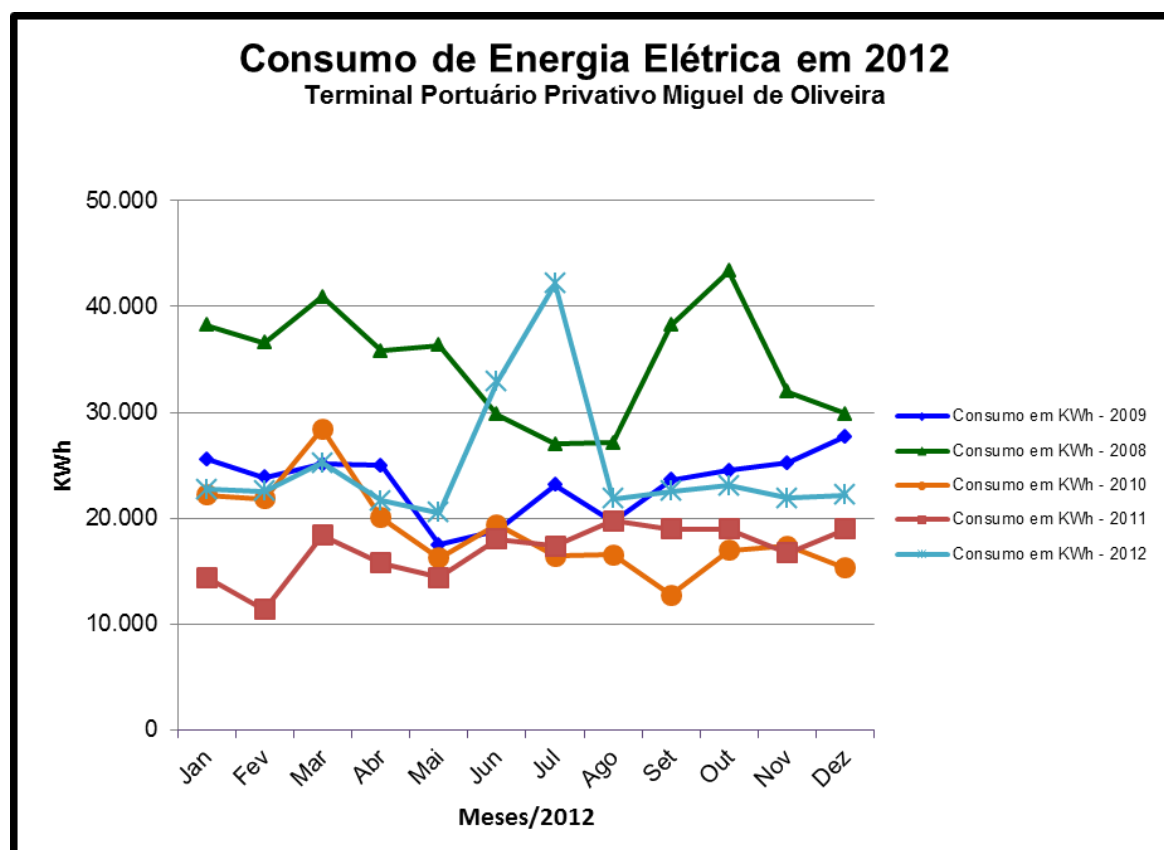


Gráfico 5 – Comparativo do Consumo de Energia Elétrica (Ref.: 2008/2009/2010/2011/2012)

Conforme definido durante a reunião de meio ambiente realizada em abril de 2012, foi determinada como meta para consumo de energia elétrica adaptação para a realidade atual do TPMO, com um aumento de 12,3% da meta de 2011. Desta forma, tem-se a meta anual global é igual a 282.000,00 KWh e limite de referência mensal de 23.500,00 KWh.

A partir dos dados de consumo de energia elétrica temos que: no ano de 2012 o consumo médio mensal de energia foi de 24.946 kWh, e no ano de 2011 igual a 16,935,28 kWh, o que representa um aumento de 47,3 % do valor do consumo de energia entre estes anos.

O consumo global de energia elétrica na TPMO durante o ano de 2012 foi igual a 299352 kWh. **META NÃO ATINGIDA.**

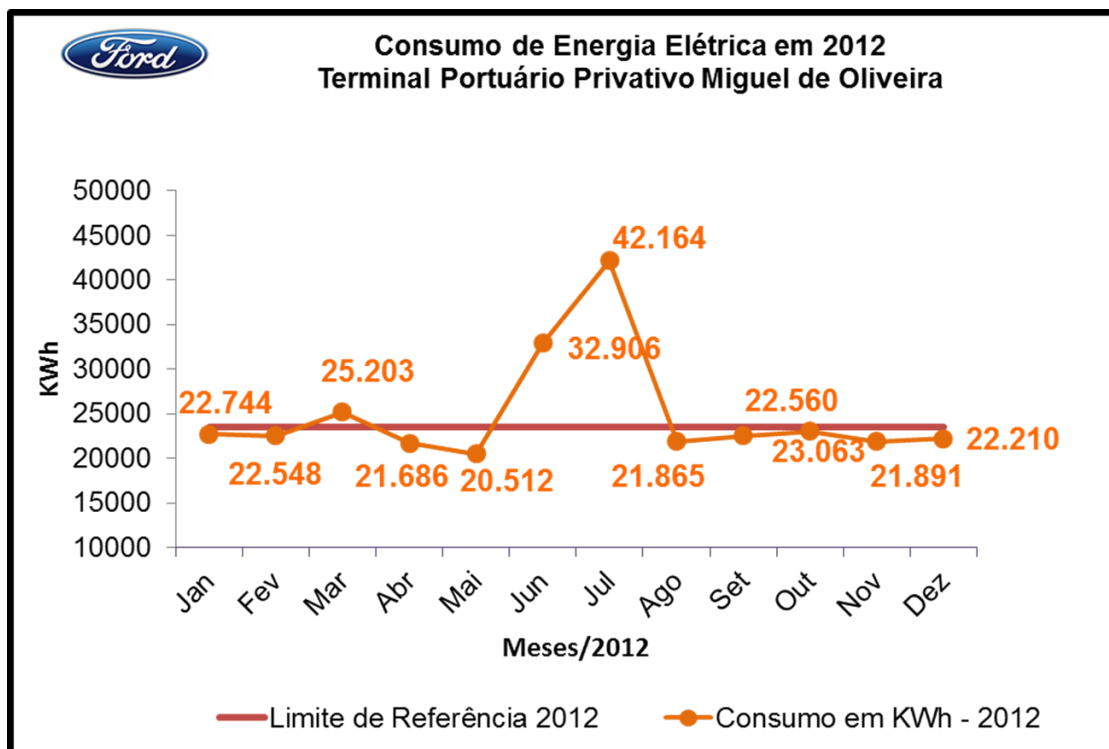


Gráfico 6 – Consumo de Energia Elétrica durante o ano de 2012.

- Descrição do Programa de Emissão de Fumaça Preta

Através do gráfico 7 seguinte, é possível observar o comportamento dos índices de emissão de fumaça preta para o ano de 2012.

Conforme definido durante a reunião de meio ambiente realizada em abril de 2012 foram determinadas duas metas para emissão de fumaça preta em 2012:

- 1) 100% da amostra com emissão de fumaça preta até o nível "2" da Escala Ringelmann;
- 2) 100% da amostra com emissão igual ou superior ao nível "3" da Escala Ringelmann notificada.

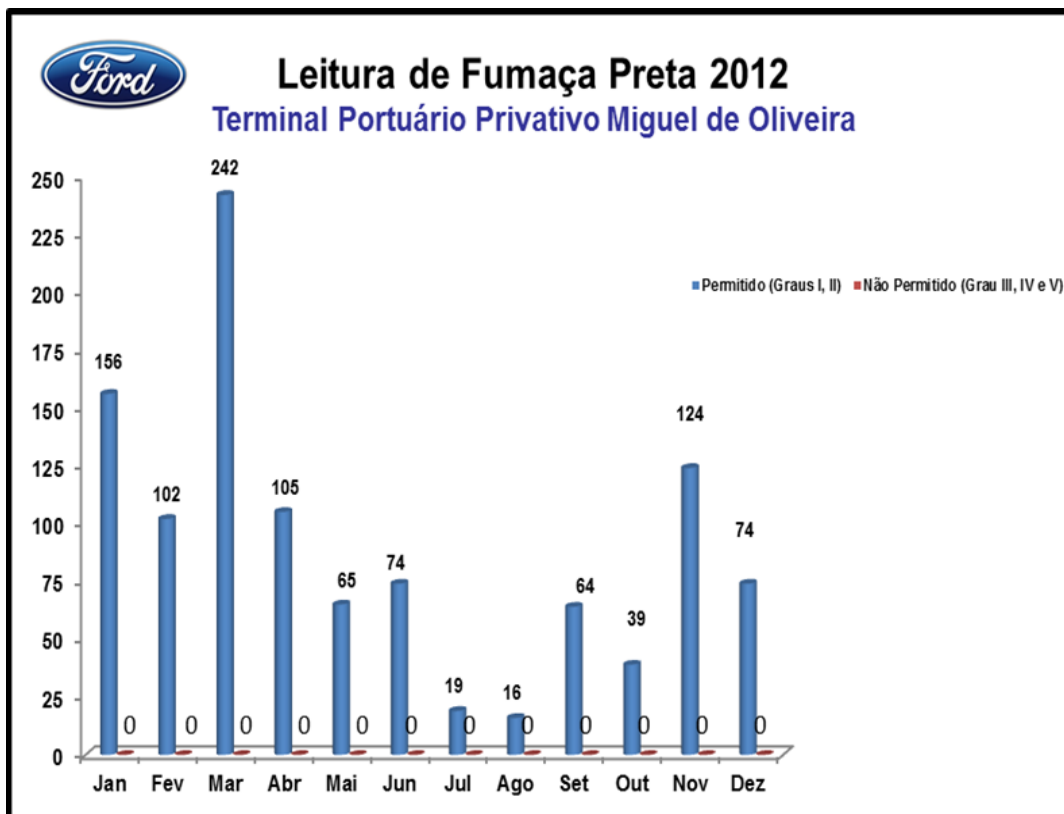


Gráfico 7– Controle do Alcance da Meta para Emissão de Fumaça Preta (2012).

Todas as carretas amostradas ao longo do ano de 2012 constaram o nível de leitura da fumaça preta dentro do limite estabelecido segundo a legislação vigente.

META ANUAL 2012 ATINGIDA.

Durante o ano de 2012 foi realizado o levantamento total do número de veículos movidos a óleo diesel que acessam o TPMP, com o objetivo principal de tornar conhecida a amostra real referente à este ano.

Mensalmente, analisava-se a proporção parcial anual relativa entre o número de veículos amostrados e o número total de veículos acessados (apenas veículos movidos a óleo diesel), conforme gráfico 8 abaixo.

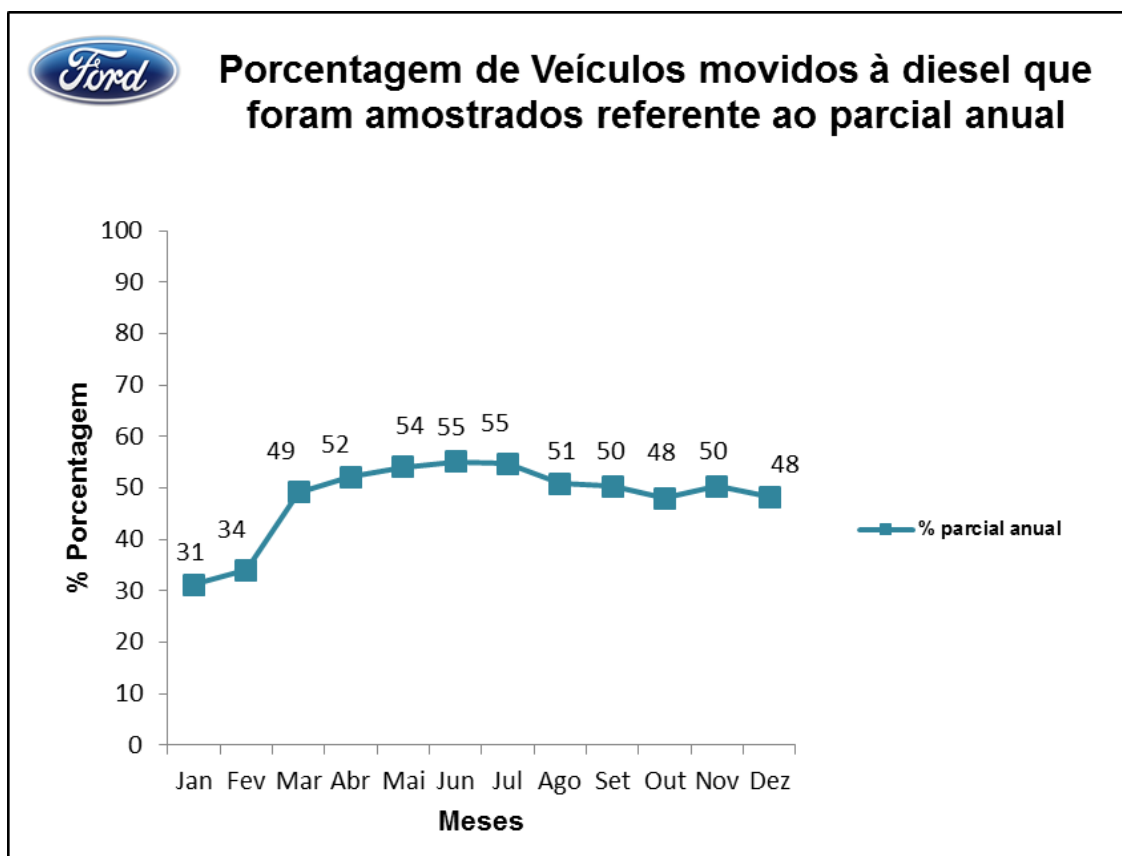


Gráfico 8 – Porcentagem de veículos movidos a óleo diesel amostrados, referente ao parcial anual (2012).

Através desta análise foi possível observar que o número de amostragens diárias realizadas foi inferior à porção necessária, para que 100 % dos veículos acessados anualmente fossem amostrados.

Com isso, verifica-se a necessidade do aumento nas amostragens diárias, de forma que tenhamos ao fechamento das atividades anuais, um número de veículos amostrados mais aproximado do número de veículos acessados.

A partir desta problemática, tentou-se realizar uma investigação das causas reais e potenciais que justifica o motivo do número das amostragens ser tão baixo com relação aos veículos acessados.

Para tanto, realizou-se a comparação das placas dos veículos amostrados no mês com as placas dos acessados.

Através desta comparação foi gerado o gráfico a baixo.

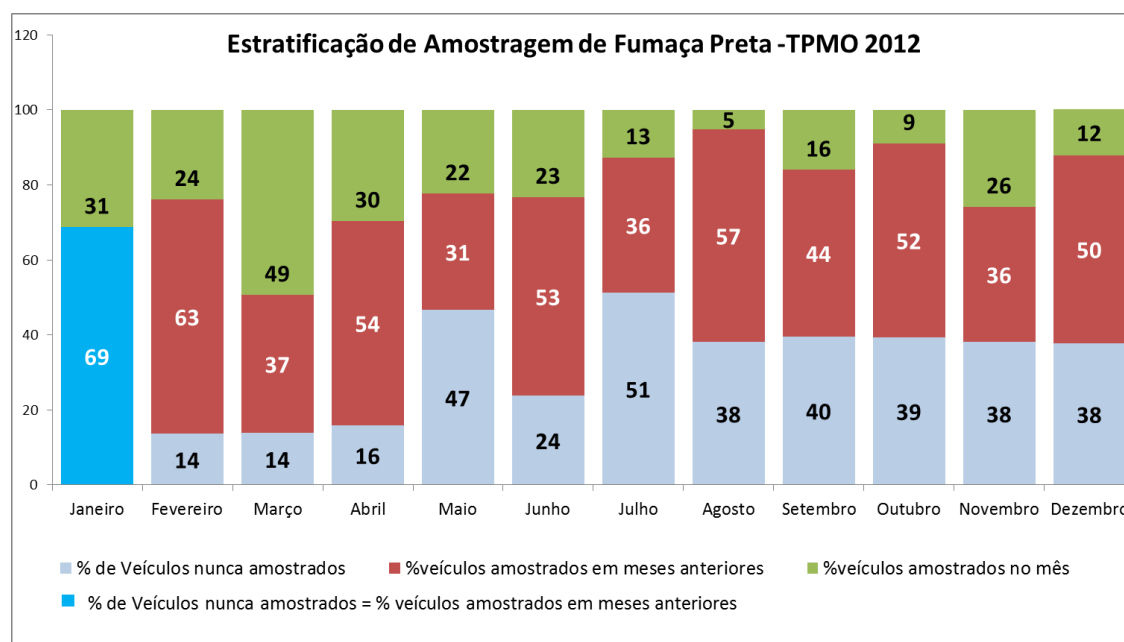


Gráfico 9 – Estratificação de Amostragem de Fumaça, referente ao parcial anual (2012).

Com base nos dados apresentados acima, poderemos inferir que dentre os veículos que acessaram no mês de outubro 9% foram amostrados neste mês, 52% foram amostrados em meses anteriores e 39% destes ainda não foram amostrados durante 2012.



Dentre as causas que poderiam ser usadas para justificar a falta de amostragens dos 39% dos veículos que cessaram no mês de outubro, encontra-se o alto número de dias chuvosos, em que durante estes dias não permitem uma boa luminosidade, conseqüentemente há uma interferência para visualizar a coloração do nível da fumaça preta. Como esta justificativa não pode ser usada para este mês, não resta outro motivo se não falha no operacional do Terminal, permitindo a passagem de veículos desprovidos do adesivo com os dizeres “FUMAÇA PRETA 2012 TPMO”.

Após nova avaliação das legislações que tratam sobre o controle de emissão de fumaça preta dos veículos movidos a diesel, ficou determinado que a partir de fevereiro/2013 não será mais utilizado o método da escala Ringelmann conforme instrução de trabalho, IT_TPMO_446.01 - Medição de Fumaça Preta. A partir de então a instrução de trabalho será modificada de forma a fazer com que o controle da emissão de fumaça preta seja solicitado às empresas prestadoras de serviço junto ao Terminal Portuário, onde este controle para o atendimento a legislação é realizado através de equipamento eletrônico e dotado de certificação do INMETRO.

- Descrição do Programa de controle de Produtos Químicos

O PGA de controle de Produtos Químicos possui criação datada em 30/03/2011. Este PGA foi elaborado após a identificação recorrente de não conformidades a cerca de vários itens quanto ao manejo de produtos químicos, como: produto químico não inventariado; ausência de FISPQ; uso de produto químico inadequado para o trabalhador; dentre outras.

Para tratamento desta problemática, além do PGA foi elaborada a instrução de trabalho IT_TPMO_446.09 - Processo de Avaliação de Produtos Químicos para Liberação de Compras e Acesso – a qual descreve as etapas para aprovação do uso de produtos químicos nas instalações do TPMO.



A partir de então, para manutenção deste processo foi formado o grupo de aprovadores composto por quatro membros de quatro diferentes áreas de atuação, as quais são toxicologia, saúde, segurança e meio ambiente.

Para a capacitação, os aprovadores de produtos químicos TPMO participaram de dois tipos de treinamentos. Um destes realizado no CIFN, ministrados por aprovadores experientes, e outro com base no procedimento criado para avaliação de produtos químicos, o qual foi realizado no TPMO.

As ações previstas para manutenção do PGA de controle de Produtos Químicos encontram-se em fase de implementação, onde o grande entrave encontrado para sua evolução é a falta de retorno por parte dos fabricantes dos produtos químicos utilizados no TPMO, quanto às solicitações que alimentam o processo de avaliação.

Está planejada para março de 2013, uma reunião com o objetivo de serem traçados os novos objetivos e metas para este PGA, além de analisar os meios de atuação para progresso do mesmo.

2.5 Organograma Ambiental

Durante o ano de 2012, ocorreram algumas alterações no organograma ambiental do terminal de acordo com os integrantes nomeados na reunião de análise crítica de 2011.

Segue abaixo o organograma dos representantes ambientais atualizado conforme apresentado na reunião de análise crítica de 2013.

Com o objetivo de manutenção da ação implementada em 2011, os multiplicadores de área TPMO que ainda não possuíam formação de auditores internos, participaram do treinamento deste curso em setembro de 2012.

No anexo 1, são apresentados os certificados do Curso de Auditores Internos (Sistema de Gestão Integrada e ISO 14001:2004) dos representantes ambientais atuantes no TPMO.

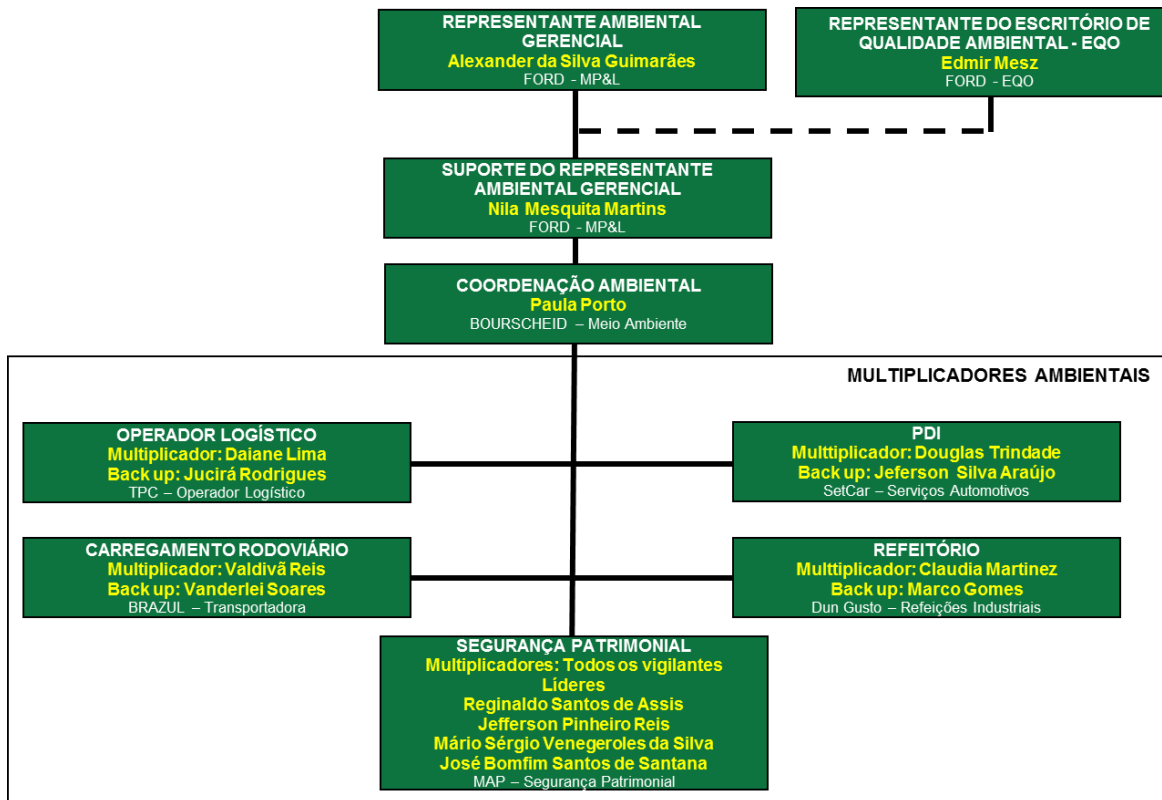


Figura 1 – Organograma ambiental atual do Terminal Miguel de Oliveira

2.6 Treinamentos

Durante o ano de 2012 foram realizados vários treinamentos junto ao corpo de funcionários do TPMO visando um maior comprometimento e conscientização ambiental destes.

Os treinamentos realizados possuíam diferentes enfoques, os quais norteiam a questão ambiental. Além dos treinamentos, foram conduzidos procedimentos de DSSMA (Diálogo de Saúde, Segurança e Meio Ambiente). A seguir são listados os assuntos trabalhados:



Armazenamento e Manuseio de Produtos Químicos	Treinamento com enfoque na IT_TPMO_446.09, incluindo o preenchimento dos formulários correspondentes.
Coleta Seletiva	Procedimento de segregação de resíduos, com explicação esquemática dos padrões de cores e importância de manter a segregação de resíduos corretamente.
Conscientização Ambiental	Explicação da estrutura do Sistema de Gestão Ambiental (Programas Ambientais, Política Ambiental, Representantes Ambientais, Indicadores Ambientais).
Multiplicadores em Conscientização Ambiental	Enfoque no preparo de multiplicadores de área para multiplicar o conteúdo entre funcionários fixos e diaristas.
Tratamento Não Conformidade - Estudos de Caso	Reciclagem anual para preenchimento do Relatório de não conformidade, com aplicação de Estudos de Caso.
Medição de Fumaça Preta (IT_TPMO_446.01)	Treinamento com enfoque na IT_TPMO_446.01, incluindo o preenchimento dos formulários correspondentes.

Além dos treinamentos acima citados, foi realizado o curso de formação de auditor interno ISO 14001:2004, onde estiveram presentes os novos multiplicadores ainda não capacitados como auditores internos, e outros funcionários do TPMO que possuíam interesse com o tema.

Além destes treinamentos, também foram realizados os eventos ambientais, onde nestas oportunidades são abordados vários temas que reforçam os conteúdos de conscientização ambiental. O descritivo destes eventos é abordado nas páginas 32 a 34.

Para o ano de 2013, é apresentado abaixo o cronograma de treinamento previsto.



Cronograma de Eventos e Treinamentos do Terminal Miguel de Oliveira – Ano 2013



AGENDA ANUAL DE TREINAMENTOS E EVENTOS TERMINAL PORTUÁRIO PRIVATIVO MIGUEL DE OLIVEIRA

REF.: ANO 2013

Data de Atualização: 14/03/2013 13:05

Responsável pela atualização: Paula Porto

LEGENDA

PRO	Programado
REA	Realizado
REP	Reprogramado
	Treinamentos / Cursos Sugeridos

ÁREA	Nº	TEMA	PRAZO													
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
SEGURANÇA	1	CURSO Formação de Brigada			REA					PRO						
	4	TREINAMENTOS Atendimento à Emergências								PRO						
MEIO AMBIENTE	1	TREINAMENTOS Coleta Seletiva				PRO	PRO	PRO	PRO	PRO	PRO	PRO	PRO	PRO	PRO	PRO
	2	Conscientização Ambiental				PRO	PRO	PRO	PRO	PRO	PRO	PRO	PRO	PRO	PRO	PRO
	3	Armazenamento e Manuseio de Produtos Químicos							PRO							
	3	Medição de Fumaça Preta (IT_TPMO_446.01)								PRO						
	4	Multiplicadores em Conscientização Ambiental				PRO										
	5	Tratamento Não Conformidade - Ferramentas de análise e solução de problemas									PRO					
	6	EVENTOS Dia da Água			PRO											
	7	Semana de Meio Ambiente						PRO								
	8	Dia da Árvore									PRO					
	9	SIMULADO DE SEGURANÇA – HOMEM AO MAR									PRO					
	10	SIMULADO VAZAMENTO DE ÓLEO NA RETROÁREA								PRO						
	11	Simulado de Vazamento de Hidrocarboneto em Mar (HIDROCLEAN)									PRO					
	12	Simulado de Comunicação Ambiental e de Emergência (com evacuação)								PRO						
	13	AUDITÓRIAS Auditoria Externa CONAMA			PRO											
	14	Interna ISO14.001					PRO									
	15	Interna Hazmat									PRO					
	16	Folow-up												PRO		
	17	Conformidade Legal (Pelo Sistema LIRA/SOGI)			PRO											
18	CURSOS Formação de Auditores Internos NBR ISO 14001:2004									PRO						
18	Formação de Auditores Líderes na NBR ISO 14001:2004															



2.7 Comunicação

Na área interna do Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira, são utilizadas matrizes de aspectos e impactos ambientais, expostas nos murais dispostos em pontos estratégicos para facilitar a visualização dos empregados e visitantes, sinalizando os aspectos e impactos referentes às atividades desenvolvidas no porto.

Além das matrizes de aspecto e impacto, nestes murais são expostos os indicadores ambientais dos PGAs existentes, assim como informativos com temáticas diversas para conscientização ambiental.

São realizadas reuniões de meio ambiente, com periodicidade mensal, para fins de reporte aos responsáveis das áreas quanto ao nível dos indicadores de meio ambiente, além de outras tratativas necessárias para execução da gestão ambiental.

No anexo 2 são apresentadas as listas de presença dos encontros mensais realizados no decorrer do ano de 2012.

2.8 Documentação

O Sistema de Gestão Ambiental do Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira está pautado em um Manual Ambiental, encontrando-se o mesmo na revisão 03 (18/02/2011).

Além do uso do manual, a estrutura de documentos utilizada no sistema de gestão ambiental do terminal baseia-se em procedimentos e instruções de trabalho, sendo que existem formulários de controle padrão, os quais fazem menção a esses procedimentos e/ou instruções.



2.9 Controle de Documentos

Para o controle de documentos do sistema de gestão ambiental do Terminal é seguido o Padrão de Informação Global 1 (GIS1). Trata-se de um padrão de retenção e gerenciamento de registros corporativos da Ford Motor Company, o qual determina como os registros devem ser criados, gerenciados e por quanto tempo necessitam ser retidos, sendo especificadas as instruções de definição de códigos, bem como o cálculo para o tempo de retenção.

Além do GIS1, é também utilizado o GIS2 (Padrão de Informação Global 2), o qual faz referência à Segurança de Informações Corporativas e provê uma ampla aproximação para o gerenciamento da proteção e segurança de informações da Companhia.

Os relatórios e todos os documentos que fazem menção ao trabalho e ações desenvolvidas no âmbito da execução do sistema de gestão ambiental do terminal são arquivados em meio físico (impresso) e/ou digital, a depender da necessidade de acesso e da maneira mais prática para controle.

2.10 Controle Operacional

Para o controle operacional, são utilizadas as instruções de trabalho. Esta categoria de documentos objetiva, basicamente, estruturar e conduzir ações e atividades específicas da operação do terminal que interagem com algum aspecto ambiental.

Todos os documentos que fazem menção aos “Procedimentos” estão vinculados aos itens da norma NBR ISO 14001:2004. Já para as ações mais específicas são utilizadas as “Instruções de Trabalho”. De acordo com os quadros 01 e 02, é apresentada a listagem dos documentos que constituem o sistema de gestão ambiental do terminal.



Quadro 1 – Listagem dos Procedimentos existentes no SGA do Terminal Miguel de Oliveira


 LISTA MESTRA DE DOCUMENTOS			
Nº	Título/Descrição	Data de emissão	Data e Número
Procedimentos Ambientais TPMO			
PC_TPMO_431.01	Identificação de Aspectos Ambientais, Objetivos, Metas e Programas de Gerenciamento Ambiental	26/01/2009	01/10/2009-01
PC_TPMO_432.01	Identificação, atualização, análise e monitoramento dos requisitos legais e outros requisitos subscritos	26/01/2009	08/06/2012-01
PC_TPMO_441.01	Recursos, funções, responsabilidades e autoridades	18/02/2011	18/02/2011-00
PC_TPMO_442.01	Treinamentos de Meio Ambiente do Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira	26/01/2009	08/06/2012-03
PC_TPMO_443.01	Comunicação Ambiental Interna e Externa	26/01/2009	18/02/2011-02
PC_TPMO_444.01	Elaboração de Documentos do Sistema de Gestão Ambiental do Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira	26/01/2009	08/06/2012-04
PC_TPMO_446.01	Gerenciamento de Resíduos do Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira	26/01/2009	08/06/2012-04
PC_TPMO_447.01	Plano de Resposta à Emergências	05/02/2009	30/04/2010-01
PC_TPMO_453.01	Tratamento de não-conformidade, ação corretiva e ação preventiva do Sistema de Gestão Ambiental do Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira	26/01/2009	21/06/2011-03
PC_TPMO_454.01	Controle de Registros	26/01/2009	21/06/2011-02
PC_TPMO_455.01	Sistema de Auditoria Interna do Sistema de Gestão Ambiental do Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira	26/01/2009	30/04/2010-02
PC_TPMO_460.01	Análise Crítica pela Administração	26/01/2009	21/06/2011-01

Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira
Categoria GIS1: 25.04

F. PC_TPMO_444.01.01
Revisão (Nº/Data): 02-22/10/2012
Revisão da Lista Metra (Nº/Data): 02-22/10/2012



Quadro 2 – Listagem de Formulários vinculados aos Procedimentos do SGA do Terminal

 LISTA MESTRA DE DOCUMENTOS			
Nº	Título/Descrição	Data de emissão	Data e Número
Instruções de Trabalho Ambientais TPMO			
IT TPMO 446.01	Medição de Fumaça Preta	05/01/2009	08/06/2012-03
IT TPMO 446.02	Monitoramento do Efluente Líquido	26/01/2009	08/06/2012-02
IT_TPMO_446.03	Monitoramento da Biota Aquática e Qualidade de Água na Área de Influência do Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira - Baía de Aratu/Candeias/BA	26/01/2009	30/04/2010-01
IT TPMO 446.04	Controle de Formulários de Água de Lastro	26/01/2009	30/04/2010-01
IT TPMO 446.05	Controle do Consumo de Água e Energia Elétrica	26/01/2009	30/04/2010-01
IT TPMO 446.06	Acesso ao Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira	26/01/2009	08/06/2012-05
IT TPMO 446.07	Plano de Inspeção Técnica	26/01/2009	30/04/2010-01
IT TPMO 446.08	Recebimento, Armazenamento e Manuseio de produtos	05/02/2009	21/06/2011-02
IT_TPMO_446.09	Processo de avaliação de produtos químicos para liberação de compras e acesso	18/02/2011	18/02/2011-00

Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira
Categoria GIS1: 25.04

F. PC_TPMO_444.01.01
Revisão (Nº/Data): 02-22/10/2012
Revisão da Lista Metra (Nº/Data): 02-22/10/2012



Quadro 3 – Listagem de Formulários vinculados aos Procedimentos do SGA do Terminal


Ford		LISTA MESTRA DE DOCUMENTOS		
Nº	Título/Descrição	Data de emissão	Data e Número	
Formulários Vinculados aos Procedimentos Ambientais TPMD				
F.PC TPMD 431.01.01	Matriz Global de Aspectos Ambientais	26/01/2009	28/03/2012-02	
F.PC TPMD 431.01.02	Matriz Setorial de Aspectos Ambientais	26/01/2009	28/03/2012-02	
F.PC TPMD 431.01.03	Programa de Gerenciamento Ambiental	26/01/2009	03/03/2010-02	
F.PC TPMD 442.01.01	Lista de Presença	26/01/2009	03/03/2010-02	
F.PC TPMD 442.01.02	Controle de Treinamento de Funcionários	26/01/2009	25/05/2011-01	
F.PC TPMD 442.01.03	Cronograma de Treinamentos em Meio Ambiente	26/01/2009	05/01/2010-02	
F.PC TPMD 443.01.01	Registro de Comunicação Ambiental	26/01/2009	26/01/2009-00	
F.PC TPMD 444.01.01	Lista Mestra de Documentos	26/01/2009	22/10/2012-02	
F.PC TPMD 446.01.01	Manifesto de Transporte de Resíduos	26/01/2009	03/03/2010-01	
F.PC TPMD 446.01.04	Check list para Inspeção do Entrepasto de Resíduos	26/01/2009	18/06/2012-03	
F.PC TPMD 446.01.05	Planilha de Controle de Geração de Resíduos	26/01/2009	18/02/2011-02	
F.PC TPMD 446.01.07	Indicador de Segregação de Resíduos	01/10/2009	19/01/2010-02	
F.PC TPMD 447.01.02	Gerenciamento de Manutenção dos Extintores do TPMD	05/02/2009	05/02/2009-00	
F.PC_TPMD_447.01.03	Registro de Emergência do Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira	05/02/2009	03/02/2009-00	
F.PC TPMD 453.01.01	Relatório de Não Conformidade	26/01/2009	10/09/2009-01	
F.PC TPMD 453.01.02	Controle de R.N.C.	26/01/2009	19/06/2012-02	
F.PC TPMD 454.01.01	Lista de Registros	26/01/2009	26/01/2009-00	
F.PC TPMD 454.01.02	Lista de Distribuição	26/01/2009	13/07/2011-01	
F.PC TPMD 455.01.01	Relatório de Auditoria Ambiental Interna	26/01/2009	10/09/2009-00	
F.PC TPMD 455.01.02	Programa de Auditoria	26/01/2009	01/10/2009-01	
F.PC TPMD 460.01.01	Relatório de Análise Crítica	26/01/2009	26/01/2009-00	
F.PC TPMD 441.01.01	Organograma ambiental	18/02/2011	03/04/2012-01	
F.PC TPMD 443.01.02	Controle de ofícios de comunicação ambiental	18/02/2011	18/02/2011-00	
F.PC TPMD 446.01.06	Etiqueta de identificação do resíduo	18/02/2011	18/02/2011-00	
F.PC TPMD 446.01.02	Protocolo de Entrega de Documentos de Coleta de	08/06/2012	08/06/2012-00	
F.PC TPMD 446.01.03	Certificado de retirada de Resíduos de Embarcações	08/06/2012	08/06/2012-00	
F.PC_TPMD_446.01.08	Planilha de Controle de Sobras Alimentares	08/06/2012	08/06/2012-00	

Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira
Categoria GIS1: 25.04

F.PC_TPMD_444.01.01
Revisão (Nº/Data): 02-22/10/2012
Revisão da Lista Mestra (Nº/Data): 02-22/10/2012



Quadro 4 – Listagem de Formulários vinculados as Instruções de Trabalho do SGA do Terminal

 LISTA MESTRA DE DOCUMENTOS			
Nº	Título/Descrição	Data de emissão	Data e Número
Instruções de Trabalho Ambientais TPMO			
IT_TPMO_446.01	Medição de Fumaça Preta	05/01/2009	08/06/2012-03
IT_TPMO_446.02	Monitoramento do Efluente Líquido	26/01/2009	08/06/2012-02
IT_TPMO_446.03	Monitoramento da Biota Aquática e Qualidade de Água na Área de Influência do Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira - Baía de Aratu/Candeias/BA	26/01/2009	30/04/2010-01
IT_TPMO_446.04	Controle de Formulários de Água de Lastro	26/01/2009	30/04/2010-01
IT_TPMO_446.05	Controle do Consumo de Água e Energia Elétrica	26/01/2009	30/04/2010-01
IT_TPMO_446.06	Acesso ao Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira	26/01/2009	08/06/2012-05
IT_TPMO_446.07	Plano de Inspeção Técnica	26/01/2009	30/04/2010-01
IT_TPMO_446.08	Recebimento, Armazenamento e Manuseio de produtos químicos	05/02/2009	21/06/2011-02
IT_TPMO_446.09	Processo de avaliação de produtos químicos para liberação de compras e acesso	18/02/2011	18/02/2011-00

Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira
Categoria GIS1: 25.04

F. PC_TPMO_444.01.01
Revisão (Nº/Data): 02-22/10/2012
Revisão da Lista Metra (Nº/Data): 02-22/10/2012



Quadro 5 – Listagem de documentos vinculados ao SGA do Terminal

LISTA MESTRA DE DOCUMENTOS			
Nº	Título/Descrição	Data de emissão	Data e Número
Outros documentos vinculados ao SGA TPMO			
N/A	Manual do Sistema de Gestão Ambiental TPMO	26/01/2009	18/02/2011-03
N/A	Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS TPMO	10/11/2005	01/2013-07
N/A	Política Ambiental	26/03/2008	26/03/2008-00
N/A	Matriz de Aspectos e Impactos Ambientais Global	26/01/2009	28/03/2012-02
N/A	Matriz de Aspectos e Impactos Ambientais Setorial	26/01/2009	28/03/2012-02
N/A	Organograma ambiental	18/02/2011	16/10/2012-03
N/A	Formulário 1291	01/2006	01/2006
N/A	CD Back up 2012 anual	25/02/2013	25/02/2013
N/A	CD Back up 2013 Trimestral	25/02/2013	25/02/2013
Licenças/Autorizações Ambientais TPMO		Emissão	Validade
N/A	Licença Operação Renovação Nº 437/2005 - IBAMA/DF	27/11/2009	27/11/2015
N/A	Licença de Coleta 142/2011	01/06/2011	01/06/2013
N/A	Autorização de Transporte de Resíduo Perigoso - 0114/2012-0828	12/04/2012	14/04/2013
N/A	Declaração de Transporte de Resíduo Perigoso - óleo mineral	14/01/2013	14/01/2014

2.11 Preparação e Resposta à Emergências

As ações referentes ao item de Resposta à Emergências estão descritas no relatório elaborado para atendimento da condicionante 2.1.6 da Licença de Operação.

São mantidas as ações pertinentes ao atendimento do Plano de Emergência Integrado, além do cumprimento do PC_TPMO_447.01.

2.12 Monitoramento e Medição

O TPMO possui a instrução de trabalho (IT_TPMO_446.07) para orientar o monitoramento e medição dos equipamentos que são utilizados por este terminal e que possuem impactos ambientais. Os mesmos são verificados a partir F.IT_TPMO_446.07.02 e os registros associados são retidos.

Durante o ano de 2012 dentre os equipamentos incluídos no plano de inspeção técnica, listam-se: balança para quantificação de resíduos do entreposto Tainha, bomba hidráulica da ETE, caixa de gordura do refeitório, caixa separadora de água e óleo do PDI, central de GLP refeitório, compressor de operações TPC, compressor de operações PDI, lava a jato do PDI e prensa hidráulica do entreposto Tainha.

2.13 Não conformidade, ação corretiva e ação preventiva

O PC_TPMO_453.01 abrange o tratamento de não conformidades, ação corretiva e preventiva, conforme apresentado na íntegra em meio digital no DVD-ROM.

Através do gráfico seguinte, são apresentados os números de não conformidades abertas no decorrer do ano de 2012.

RNC's Abertas em 2012

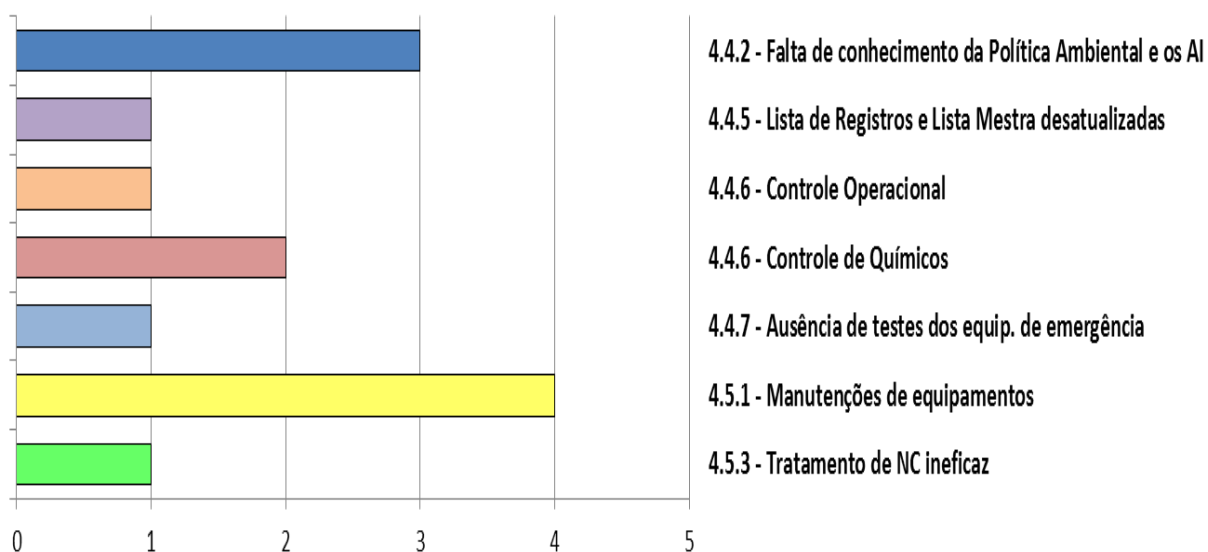


Figura 2 – Demonstrativo das não conformidades abertas em 2012 – Incluindo Manutenção do SGA e Auditorias Internas.

As não conformidades abertas para a manutenção do terminal são tratadas dentro da gerência do próprio sistema (coordenação ambiental).

Todas as não conformidades abertas pela Resolução CONAMA n. 306/2002 estão sendo tratadas em plano de ação específico, sob coordenação do representante ambiental gerencial do terminal. O status das ações adotadas para tratamento destas não conformidades está descrito no relatório elaborado para atendimento da condicionante 2.3 da Licença de Operação.

2.14 Controle de Registros

O controle de registros que norteia o SGA do Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira abrange tanto a classificação do mesmo pelo GIS 1 (Global Information Standard), o qual é corporativo.

Anualmente é realizado o AFR (Annual File Review), que visa averiguar os registros e levantar aqueles obsoletos e que já estão em prazo para descarte ou

destruição. Esse procedimento de revisão também é realizado em cumprimento corporativo para todas as plantas Ford no mundo.

2.15 Auditoria Interna

Ocorreu no dia 22/06/2012 a Quinta Auditoria Interna do Terminal, onde foi avaliado o sistema de gestão ambiental implantado e mantido, levando-se em consideração todos os procedimentos e instruções de trabalho já criados e implementados.

Durante a realização desta auditoria, foram abertas 12 não conformidades e 18 Oportunidades de Melhoria.

O Relatório de Auditoria Internado ano de 2012 é apresentado no anexo 3.

2.16 Análise pela Administração

A reunião de análise crítica referente às atividades do sistema de gestão ambiental desenvolvidas durante o ano de 2012 ocorreu em 15 janeiro de 2013, sendo que nesta oportunidade foram discutidas todas as ações e demandas, com fins de discutir o aproveitamento e realizar o *input* e *output* de ações de manutenção do sistema de gestão ambiental para o ano de 2013.

No anexo 4, consta o relatório de análise crítica realizado pelo sistema de gestão ambiental, relativo as atividades desenvolvidas ao longo de 2012.



3 EVENTOS REALIZADOS

Durante o ano de 2012 foram realizados eventos voltados à temática ambiental com os funcionários do terminal.

Segue material de divulgação, os quais relatam as atividades desenvolvidas durante cada evento.

Terminal Portuário Miguel de Oliveira — Porto Ford



Roteiro da apresentação

13:00 - 13:20

Entrega de brindes (camisas).

13:20 - 13:35

Apresentação do vídeo "O mundo de Valentina — O futuro sem água".

13:35 - 13:45

Dinâmica: Alfa beta do Riso.

13:45 - 13:55

Dinâmica: Frase Secreta.

13:55

Coffee Break



No dia 23 de Março de 2012 foi realizado no TPMO o evento em comemoração ao dia da água.

As atividades do evento iniciaram-se com a distribuição de camisas personalizadas com o motivo do evento.

Dando sequência, foi exibido um vídeo que relatava sobre uma experiência de um casal, onde a mulher espera uma filha, a Valentina. Este casal projetou a realidade do mundo para o ano de 2043, época que Valentina atingiria a idade do seu pai durante a gravação deste vídeo (36 anos).



Fronte



Verso

Após a exibição do vídeo, o público presente foi dividido em cinco equipes, os quais participaram de uma gincana composta por duas atividades. A primeira dinâmica foi o Alfa beta do Riso, onde uma única e grande roda foi formada por 3 integrantes de cada equipe. Um tema relativo à água era proposto para que os integrantes da brincadeira criassem uma história. Um participante por vez, no sentido horário, desenvolvia de forma lógica a história, sempre iniciando suas frases na sequência alfabética. Quem errasse a ordem alfabética, estava fora da brincadeira.



A segunda dinâmica foi a Frase Secreta. Foram fixadas no painel, lacunas em branco que representavam o número de letras da frase secreta. Enquanto a equipe da Coord. Ambiental revelava pistas da frase, os portavozes das equipes, seguindo uma ordem de participação, indicavam uma nova letra que estes julgavam pertencer a frase secreta. A cada acerto as equipes eram pontuadas.

FRASE SECRETA: ESCASSEZ DO RECURSO NATURAL.



Coffee Break



Figura 3 – Material de divulgação sobre as atividades desenvolvidas durante o evento comemorativo do DIA DA ÁGUA 2012.



PROGRAMAÇÃO DA SEMANA DE MEIO AMBIENTE
TPMO DIA 05.06.12

08:30 – Mutirão de limpeza da Prainha

12:00 – Fornecimento de pratos alternativos, preparado a partir do uso integral de alimentos (polpa, cascas, talos e/ou sementes), pelo refeitório do TPMO.

13:00 – Exibição do vídeo: ILHA DAS FLORES

13:20 – Palestra com representante da COOPMARC

13:40 – Sorteio da Cesta Básica – 1ª Etapa da Campanha contra desperdícios alimentares

13:50 – Brindes + Coffee Break

Após o almoço foi exibido um documentário, curta-metragem, **"ILHA DAS FLORES"**, o qual tratava sobre a vida de moradores que viviam nas proximidades de um lixão situado as margens do Rio Guaíba-RS. Um tomate é plantado, colhido, transportado e vendido, mas apodrece e acaba no lixo. Acaba? Ilha das Flores segue-o até seu verdadeiro final, entre animais, lixo, mulheres e crianças. Assim apresenta, nesta situação, a clara diferença entre tomates, porcos e seres humanos.



Jerônimo Bispo, presidente da Coopmarc, apresentou uma **PALESTRA** contando um pouco da história desta cooperativa, além da apresentação das vassouras confeccionadas a partir da reciclagem de garrafas PET, fabricadas por um processo idealizado pelo próprio Jerônimo.

COOPMARC- Cooperativa de Materiais Recicláveis de Carraçari – Cooperativa responsável pela coleta do óleo vegetal usado e dos resíduos sólidos recicláveis gerados no TPMO.



O evento foi finalizado com a entrega dos **BRINDES: PORTA CELULAR PARA CARRER-GAR**. Os brindes artesanais foram confeccionados a partir material reciclável (embalagens de shampoo) fornecidos pela COOPMARC.



Pela manhã foi realizado um **MUTIRÃO DE LIMPEZA DA PRAINHA**, que fica próxima ao TPMO. Com a dedicação e solidariedade da equipe foram retirados 230kg de lixo, presente em uma pequena distância na praia.



Para o transporte desta montanha de lixo da Prainha ao entreposto de resíduos do TPMO, o mutirão contou com o grande apoio da equipe da **HIDROCLEAN**, conforme detalhe acima.

No Sorteio da **CESTA BÁSICA**, Jadson Ferreira de Brito, funcionário do Grupo TPC, foi o contemplado nesta 1ª Etapa da Campanha contra desperdícios alimentares.

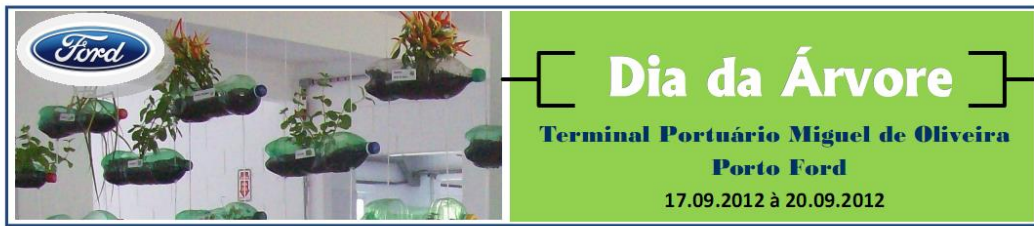


Coffee Break

A partir do conceito de aproveitamento integral dos alimentos, os funcionários do TPMO se deliciaram com o **COFFEE BREAK ECOLÓGICO**, composto por bolo da casca de banana, bolo de abóbora com coco, suco da casca de mamão com laranja, doce da casca de maracujá e suco da horta



Figura 4 – Material de divulgação sobre as atividades desenvolvidas durante o evento comemorativo da Semana de Meio Ambiente 2012.



Durante os dias 17.09.12 à 20.09.12 ocorreu uma exposição de fotografias e notícias sobre a situação atual da Mata Atlântica, assim como a exposição da horta suspensa, em um espaço que os funcionários puderam acessar facilmente.

Ao longo da semana do evento, também foram realizados DDSMA nas empresas, onde os funcionários desenhavam as partes da árvore e identificavam qual a função que correspondia a esta parte. E como incentivo, quem acertava ganhava um brinde.



DDSMA — Você conhece a função de cada parte da árvore?



Mural Verde



Horta Suspensa

ROTEIRO DE APRESENTAÇÃO

17.09.12 à 20.09.12 – Galeria de exposição de fotografias durante a semana.

17.09.12 à 20.09.12 – Exposição da horta suspensa.

17.09.12 à 20.09.12 – DDSMA com dinâmicas nas áreas.

20.09.12 às 13:00 – Exibição do vídeo - "DESMATAMENTO DA AMAZÔNIA: A MAIOR FLORESTA TROPICAL DO MUNDO, O MAIOR ECOSISTEMA DO PLANETA".

20.09.12 às 13:20 – Debate sobre o vídeo.

20.09.12 às 13:50 – Realização do sorteio da cesta básica da Campanha contra restos ingestos

O evento do dia 20.09 foi iniciado com a exibição de um vídeo que retrata sobre o desmatamento da Amazônia.

Após o vídeo ocorreu um debate relacionado ao tema, quem participou ganhou de brinde um kit da horta suspensa. Foram distribuídas sementes para manutenção da horta.



Sorteio da cesta básica, ofertada pela Brazil, referente a campanha contra restos ingestos, o ganhador foi Douglas Trindade, funcionário da Setcar.



Figura 5 – Material de divulgação sobre as atividades desenvolvidas durante o evento comemorativo do DIA DA ÁRVORE 2012.



4. EQUIPE TÉCNICA



4 EQUIPE TÉCNICA

- Cylon Rosa Neto – Engenheiro Civil (Coordenador) – **Cadastro Técnico Federal do IBAMA: 194403**
- Paula Marques Borges Vinhas Porto – Química (Analista Ambiental) - **Cadastro Técnico Federal do IBAMA: 4871343**
- Leandro Oliveira Carneiro – Sociólogo (Sociólogo) - **Cadastro Técnico Federal do IBAMA: 604054**
- Fernanda Pacheco – Estagiária em Meio Ambiente - **Cadastro Técnico Federal do IBAMA: 5379037**
- Eduardo Gomes – Biólogo - **Cadastro Técnico Federal do IBAMA: 5645745**



5. ANEXOS

**Anexo 1 – Certificados de Capacitação de Auditor Interno
ISO 14001 dos representantes ambientais atuantes no
TPMO.**



BUREAU
VERITAS

O presente certificado atesta que

Nila Martins

da empresa

Ford Motor Company

participou e concluiu o curso

*Auditoria Interna de Gestão Ambiental -
ISO14001:2004*

realizado em

CAMACARI - BA

data

10 a 12 de Agosto de 2009

(24 h/ aula)



Aline Oliveira Fernandes

Certificado nº BVBR0000112009

Instrutor(a)



BOURSCHEID
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE S.A.

Certificado



CREA-BA

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia da Bahia

Certificamos que **Leandro Oliveira Carneiro** participou do curso de **Formação de Auditor Interno de Sistema de Gestão Integrado (SGI)** com base nos requisitos das normas **ISO - 9001:2008 e ISO - 14001:2004**, realizado no período de 19 a 21 de janeiro de 2009, no Auditório do CREA-BA, com carga horária total de 24h/a.

Salvador, 21 de janeiro de 2009.



Engº **João Batista Oliveira**
Instrutor



Engº **Jonas Dantas dos Santos**
Presidente



BOURSCHEID
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE S.A.



BUREAU
VERITAS

O presente certificado atesta que

Paula Marques Borges Vinhas Porto

da empresa

Bourscheid Engenharia e Meio Ambiente S.A.

participou e concluiu o curso

*Auditoria Interna de Gestão Ambiental –
ISO 14001:2004*

realizado em

CAMAÇARI - BA

data

14 a 16 de Outubro de 2009

(24 h/ aula)

Élvio Caio de Oliveira
Garcias

Instrutor(a)



Certificado de Participação

Atestamos a participação de

Dicson Almeida

dos Santos

em treinamento de

Formação de

Audito. Interno,

segundo normas

NBR ISO 14001:2004 e

OHSAS 18001:1999,

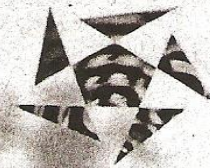
realizado em Novembro/2007

Carga Horária : 40 horas

Certificado 701102

A.T. / HDE

BÜNGE
FERTILIZANTES



HORTOR ®
Desenvolvimento
Empresarial



BOURSCHEID
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE S.A.

CERTIFICADO

Certificamos que Fernanda Pacheco Santos
concluiu o curso de **Auditor Interno de Sistema de Gestão Ambiental**
com base nos Requisitos da Norma ISO - 14001:2004.

Período 16 e 17/09/2011

Carga Horária 16 horas

Candeias-Ba, 21 de Setembro de 2011

Eng. João Batista Oliveira
Instrutor
CREA-BA 29271



Qualidade
Consultoria & Treinamento



Certificamos que **Douglas Trindade FôNSECA**, participou do Curso de Auditor Interno de Sistema de Gestão Integrado (SGI) com base nos requisitos das normas NBR ISO – 9001:2008; NBR ISO – 14001:2004 e OHSAS – 18001:2007, nos dias 16 e 23/09; 12 e 13/10 de 2012, com total de 32h/aula.

Salvador, 30 de outubro de 2012

Instrutor: Eng. João Batista Oliveira
CREA-BA 29271



Certificamos que **Leonardo Souza dos Santos**, participou do Curso de Auditor Interno de Sistema de Gestão Ambiental com base nos requisitos da norma NBR ISO – 14001:2004, nos dias 16 e 23 de setembro de 2012, com total de 16h/aula.

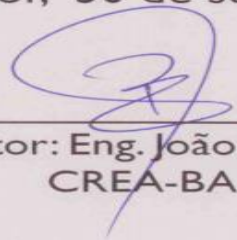
Salvador, 30 de setembro de 2012

Instrutor: Eng. João Batista Oliveira
CREA-BA 29271



Certificamos que **Eduardo Gomes V. de Melo**, participou do Curso de Auditor Interno de Sistema de Gestão Ambiental com base nos requisitos da norma NBR ISO – 14001:2004, nos dias 16 e 23 de setembro de 2012, com total de 16h/aula.

Salvador, 30 de setembro de 2012


Instrutor: Eng. João Batista Oliveira
CREA-BA 29271



Certificamos que **Vanderlei Soares de Oliveira**, participou do Curso de Auditor Interno de Sistema de Gestão Ambiental com base nos requisitos da norma NBR ISO – 14001:2004, nos dias 16 e 23 de setembro de 2012, com total de 16h/aula.

Salvador, 30 de setembro de 2012

Instrutor: Eng. João Batista Oliveira
CREA-BA 29271



CERTIFICADO DE TREINAMENTO

Certificamos que **DAIANE DE SOUSA LIMA**, participou dos **TREINAMENTOS: Leitura e Interpretação da NBR ISO 14001:2004 – Sistema de Gestão Ambiental – Requisitos com orientações para uso, OHSAS 18001:2007 – Sistema de Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho e Formação de Auditor Interno**, realizado pela **GMC Consultoria e Auditoria em Sistemas de Gestão**, nos dias 01/03, 15 e 16/05/2012, com carga horária total de 24 horas.

Salvador, 16 de maio de 2012


Sirleno Lira Viana
Recursos Humanos



Giselle Martinelli Chunques
Instrutora

PDT/CT – CERTIFICADO DE TREINAMENTO / PQ 005

Anexo 2 – Listas de Presença das Reuniões Mensais de Meio Ambiente, realizadas no ano de 2012.

Categoria do GIS1: 37.01

LISTA DE PRESENÇA



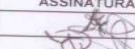

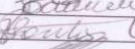

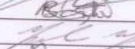
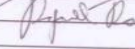
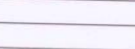
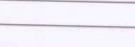
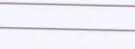
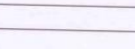

DATA/PERÍODO: 17/02/2012 (Terça-feira) - 9:00 hs às 11:30 hs
(somente preencher neste campo quando o evento for realizado em uma única data. Caso contrário, preencher a data individualmente ao lado do campo da assinatura)

LOCAL: Sala de Reunião Ford - Terminal Miguel de Oliveira

TEMA: Reunião de Meio Ambiente (Ref.: janeiro/2012)

PAUTA/ASSUNTO ABORDADO:
 Acompanhamento da planilha de pendências; Reporte de indicadores Ambientais ;Inspeção Mensal de Coletores/Entreposto; Não conformidades abertas – Auditoria Interna; Reunião de Análise Crítica – 08/02/2012; Status dos Relatórios das Condicionantes - LICENÇA DE OPERAÇÃO N° 437/2005; Definição dos novos Multiplicadores Ambientais Refeitório e TPC; notícia Ambiental.

INSTRUTOR/COORDENADOR(AS):Paula Porto (Bourscheid)

N°	NOME COMPLETO (LETRA DE FORMA E LEGÍVEL)	EMPRESA/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA (RÚBRICA)	DATA
1	Ana Alaydia M. Martins	Don Gusto		N/A
2	JUCIARA RODRIGUES DOS SANTOS	G.T.P. C		N/A
3	LEONARDO FONSECA ALBUQUERQUE	GTPC		N/A
4	Viviane Campos dos Santos	Brazil		N/A
5	Waldemar Reis dos Santos	Brazil		N/A
6	Deandio Oliveira Carneiro	Bourscheid		N/A
7	Eduardo Jesus V. de Melo	Bourscheid		N/A
8	Fernanda Pechêze	Bourscheid		N/A
9	Lila M. Mesquita Martins	Bourscheid		N/A
10	RAFAEL RAMOS GONÇALVES	Ford		N/A
11		SETCAR		N/A
12				N/A
13				N/A
14				N/A
15				N/A
16				N/A
17				N/A
18				N/A

Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira

F. PC_TPMO_442.01.01
Revisão (N°/Data): 01-01/07/2009

LISTA DE PRESENÇA



DATA/PERÍODO: 13/03/2012 (Terça-feira) - 9:00 hs às 11:30 hs <small>(somente preencher neste campo quando o evento for realizado em uma única data. Caso contrário, preencher a data individualmente ao lado do campo da assinatura)</small>		TEMA: Reunião de Meio Ambiente (Ref.: Março/2012)		
LOCAL: Sala de Reunião Ford - Terminal Miguel de Oliveira				
PAUTA/ASSUNTO ABORDADO: Acompanhamento da planilha de pendências; Reporte de indicadores Ambientais ;Inspeção Mensal de Coletores/Entreposto; Não conformidades abertas – Auditoria Interna; Status dos Relatórios das Condiçionantes - LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 437/2005; Definição dos novos Multiplicadores Ambientais Refeitório e TPC; Evento Dia da Água, notícia Ambiental.		INSTRUTOR/COORDENADOR(AS):Paula Porto (Bourscheid)		
Nº	NOME COMPLETO (LETRA DE FORMA E LEGÍVEL)	EMPRESA/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA (RÚBRICA)	DATA
1	Fernanda Pacheco	Bourscheid	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
2	Juciana Rodrigues	T.P.C	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
3	DALANE DE SOUSA LIMA	TPC	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
4	LEONARDO FONSECA DEBUQUERAUE	TPC	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
5	Dionísio Oliveira Bourscheid	Bourscheid	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
6	Ana claudia M. Martini	DON GUSTO	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
7	Edson de Jesus V. de Melo	BOURSCHEID	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
8	Nilda Mesquita Mesquita Martins	Ford	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
9	Paula Marques Porto	BOURSCHEID	Paula M. Porto	N/A
10				N/A
11				N/A
12				N/A
13				N/A
14				N/A
15				N/A
16				N/A
17				N/A
18				N/A



LISTA DE PRESENÇA

DATA/PERÍODO: 13/04/2012 (SEXTA-FEIRA) <small>(somente preencher neste campo quando o evento for realizado em uma única data. Caso contrário, preencher a data individualmente ao lado do campo da assinatura)</small>		TEMA: REUNIÃO SSMA - REFERENTE: ABRIL/12		
LOCAL: SALA DE TREINAMENTO TP10		INSTRUTOR/COORDENADOR(AS): PAULA ROETO (BSD)		
PAUTA/ASSUNTO ABORDADO: - P.				
Nº	NOME COMPLETO (LETRA DE FORMA E LEGÍVEL)	EMPRESA/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA (RÚBRICA)	DATA
1	Fabrigio Bonacina dos Santos	Danlusto	<i>[Handwritten Signature]</i>	13/04
2	Dequeto Oliveira Barreiro	Bourseid	<i>[Handwritten Signature]</i>	13/04
3	Manoel Silva	Brosel	<i>[Handwritten Signature]</i>	13/04
4	Juliana Campos dos Santos	Brazil	<i>[Handwritten Signature]</i>	13/04
5	Leonardo Ferreira Albuquerque	TPC	<i>[Handwritten Signature]</i>	13/04
6	Teremanda Pacheco	Bourseid	<i>[Handwritten Signature]</i>	13/04
7	Mila Mesquita Martins	Ford	<i>[Handwritten Signature]</i>	13/04
8	RAFAEL RAMOS GONÇALVES	SETCAR	<i>[Handwritten Signature]</i>	13/04
9	DAIANE DE SOUSA LIMA	TPC	<i>[Handwritten Signature]</i>	13/04
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				

LISTA DE PRESENÇA



DATA/PERÍODO: 10/05/2012 (Quinta-feira) - 9:00 hs às 11:30 hs <small>(somente preencher neste campo quando o evento for realizado em uma única data. Caso contrário, preencher a data individualmente ao lado do campo da assinatura)</small>		TEMA: Reunião de Meio Ambiente (Ref.: MAIO/2012)		
LOCAL: Sala de Reunião Ford - Terminal Miguel de Oliveira				
PAUTA/ASSUNTO ABORDADO: Acompanhamento da planilha de pendências; Reporte de indicadores Ambientais ;Inspeção Mensal de Coletores/Entrepoto; Acompanhamento de RNC's abertas; Status dos Relatórios das Condicionantes - LICENÇA DE OPERAÇÃO N° 437/2005; Agendamento de treinamentos; Reporte do evento Dia da Água; notícia Ambiental.		INSTRUTOR/COORDENADOR(AS):Paula Porto (Bourscheid)		
N°	NOME COMPLETO (LETRA DE FORMA E LEGÍVEL)	EMPRESA/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA (RÚBRICA)	DATA
1	Vladimir Pirati	TRANSAUTO	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
2	RENATA MASCOTE NEVES	TEGMA	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
3	pro Carla Carol Conti de Albuquerque	Tegma	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
4	<i>[Handwritten Name]</i>	<i>[Handwritten Company]</i>	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
5	Viviana Campos dos Santos	Brazil	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
6	Valdineia Reis dos Santos	BRAZUL	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
7	Fernanda Pacheco Santos	Bourscheid	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
8	Fabiana Loucaças dos Santos	Hamburgo	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
9	Ronilo Henrique Borneiro	TPC	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
10	JUCIRA RODRIGUES	TPC	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
11	<i>[Handwritten Name]</i>	SEVEN	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
12	Diandio Oliveira Borneiro	Bourscheid	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
13	Edson de Jesus V. de Melo	Bourscheid	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
14	Paula Fátima Gonçalves	SEVEN	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
15	Mila M. Mesquita Martins	Ford	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
16	Paula Inês Porto	Bourscheid	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
17				N/A
18				N/A



LISTA DE PRESENÇA

DATA/PERÍODO: 12/06/2012 (Terça-feira) - 9:00 hs às 11:30 hs <small>(somente preencher neste campo quando o evento for realizado em uma única data. Caso contrário, preencher a data individualmente ao lado do campo da assinatura)</small>		TEMA: Reunião de Meio Ambiente (Ref.: Junho/2012)		
LOCAL: Sala de Reunião Ford - Terminal Miguel de Oliveira		INSTRUTOR/COORDENADOR(AS): Paula Porto (Bourscheid)		
PAUTA/ASSUNTO ABORDADO: Acompanhamento da planilha de pendências; Reporte de indicadores Ambientais ;Inspeção Mensal de Coletores/Entrepoto; Acompanhamento de RNC's abertas; Agendamento de treinamentos; Reporte do evento Semana de Meio Ambiente; Proograma da Auditoria Interna ISO 14001- 13 e 14/06/2012; noticia Ambiental.				
Nº	NOME COMPLETO (LETRA DE FORMA E LEGÍVEL)	EMPRESA/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA (RÚBRICA)	DATA
1	ADELAIDE REGINA SILVA LUIZ	GTPC SGT	<i>[Signature]</i>	N/A
2	DICSON A SANTOS	GTPC RH	<i>[Signature]</i>	N/A
3	Wila M. Mesquita Martins	Ford - MPol	<i>[Signature]</i>	N/A
4	Associação Martinez	DANCUCU	<i>[Signature]</i>	N/A
5	RAFAEL RAMOS GONÇALVES	SETCAR	<i>[Signature]</i>	N/A
6	ANTONIO BARBOSA DE A. NETO	TRANSZERO	<i>[Signature]</i>	N/A
7	Ana Paula Faleanti de Albuquerque	TEGMA	<i>[Signature]</i>	N/A
8	Viviane Pompeu dos Santos	BRZUL	<i>[Signature]</i>	N/A
9	Arnaldo Monteiro Correia	GTPC - PMO	<i>[Signature]</i>	N/A
10	Blandio Oliveira Baneiro	Bourscheid	<i>[Signature]</i>	N/A
11	Douglas Trindade Jansen	SGT Ope	<i>[Signature]</i>	N/A
12	JUCIRA RODRIGUES DOS SANTOS	T. P. C	<i>[Signature]</i>	N/A
13	Marcos Vinicius de Almeida	BRZUL	<i>[Signature]</i>	N/A
14	Eduardo Jesus V. de Melo	Bourscheid	<i>[Signature]</i>	N/A
15	Fernanda Pedras Santos	Bourscheid	<i>[Signature]</i>	N/A
16	GIOVANI COCCO	GTPC	<i>[Signature]</i>	N/A
17				N/A
18				N/A

LISTA DE PRESENÇA



DATA/PERÍODO: 10/07/2012 (Terça-feira) - 9:00 hs às 11:30 hs <small>(somente preencher neste campo quando o evento for realizado em uma única data. Caso contrário, preencher a data individualmente ao lado do campo da assinatura)</small>		TEMA: Reunião de Meio Ambiente (Ref.: Julho/2012)		
LOCAL: Sala de Reunião Ford - Terminal Miguel de Oliveira		INSTRUTOR/COORDENADOR(AS): Paula Porto (Bourscheid)		
PAUTA/ASSUNTO ABORDADO: Acompanhamento da planilha de pendências; Reporte de indicadores Ambientais ;Inspeção Mensal de Coletores/Entreposto; Reporte Auditoria Interna - RNC's abertas; Agendamento de treinamentos; Notícia Ambiental.				
Nº	NOME COMPLETO (LETRA DE FORMA E LEGÍVEL)	EMPRESA/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA (RÚBRICA)	DATA
1	ANA CLAUDIA MARTINEZ DE MARTINEZ	DON GUSTO	<i>[Signature]</i>	N/A
2	Valéria Reis dos Santos	BRUZZI	<i>[Signature]</i>	N/A
3	Ana Carla Cavalcanti de Albuquerque	Deqma	<i>[Signature]</i>	N/A
4	Antonio Barosa de Albuquerque Neto	TRANSECO	<i>[Signature]</i>	N/A
5	Douglas de Sá	SEVEN	<i>[Signature]</i>	N/A
6	Diáudio Oliveira Carneiro	Bourscheid	<i>[Signature]</i>	N/A
7	Fernanda Pacheco Santos	Bourscheid	<i>[Signature]</i>	N/A
8	Edmundo Jomez V. de Melo	Bourscheid	<i>[Signature]</i>	N/A
9	Elissa Sora Aguiar	SEVEN	<i>[Signature]</i>	N/A
10	RAFAEL RAMOS GONÇALVES	SEVEN	<i>[Signature]</i>	N/A
11	Marceli Soares de Almeida	BRUZZI	<i>[Signature]</i>	N/A
12	Nila Magalhães Mesquita Martins	Porto	<i>[Signature]</i>	N/A
13	GIOVANI CUNHA	GIPC	<i>[Signature]</i>	N/A
14	Amulo Monteiro Correia	GIPC	<i>[Signature]</i>	N/A
15	JUCIEA R. DOS SANTOS	GIPC	<i>[Signature]</i>	N/A
16				N/A
17				N/A
18				N/A



LISTA DE PRESENÇA

DATA/PERÍODO: 21/08/2012 (Terça-feira) - 9:00 hs às 11:30 hs <small>(somente preencher neste campo quando o evento for realizado em uma única data. Caso contrário, preencher a data individualmente ao lado do campo da assinatura)</small>		TEMA: Reunião de Meio Ambiente (Ref.: Agosto/2012)		
LOCAL: Sala de Reunião Ford - Terminal Miguel de Oliveira				
PAUTA/ASSUNTO ABORDADO: Acompanhamento da planilha de pendências; Reporte de indicadores Ambientais ;Inspeção Mensal de Coletores/Entreposto; Reporte Auditoria Interna - RNC's abertas; Agendamento de treinamentos; Notícia Ambiental.		INSTRUTOR/COORDENADOR(AS):Paula Porto (Bourscheid)		
Nº	NOME COMPLETO (LETRA DE FORMA E LEGÍVEL)	EMPRESA/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA (RÚBRICA)	DATA
1	JOSIAS LEONARDO BOURSCHEID	SOLON		N/A
2	GIOVANI MIZARO CUCCO	GTPC		N/A
3	EDUARDO GOMES VIEIRA DE MELLO	BOURSCHEID		N/A
4	DAIANE DE SOUSA WMA	GTPC		N/A
5	Fernanda Pacheco	Bourscheid		N/A
6	Paula Il. Porto	Bourscheid		N/A
7				N/A
8				N/A
9				N/A
10				N/A
11				N/A
12				N/A
13				N/A
14				N/A
15				N/A
16				N/A
17				N/A
18				N/A



LISTA DE PRESENÇA

DATA/PERÍODO: 11/09/2012 (Terça-feira) - 9:00 hs às 11:30 hs <small>(somente preencher neste campo quando o evento for realizado em uma única data. Caso contrário, preencher a data individualmente ao lado do campo da assinatura)</small>		TEMA: Reunião de Meio Ambiente (Ref.: Setembro/2012)		
LOCAL: Sala de Reunião Ford - Terminal Miguel de Oliveira		INSTRUTOR/COORDENADOR(AS): Paula Porto (Bourscheid)		
PAUTA/ASSUNTO ABORDADO: Acompanhamento da planilha de pendências; Reporte de indicadores Ambientais ;Inspeção Mensal de Coletores/Entreposto; Reporte Auditoria Interna - RNC's abertas; Agendamento de treinamentos; Notícia Ambiental.				
Nº	NOME COMPLETO (LETRA DE FORMA E LEGÍVEL)	EMPRESA/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA (RÚBRICA)	DATA
1	<i>Andréia Soares de Oliveira</i>	<i>Brazil Amadora</i>	<i>[Signature]</i>	N/A
2	<i>Fernanda Pacheco</i>	<i>Bourscheid</i>	<i>[Signature]</i>	N/A
3	<i>Douglas Tenório Farias</i>	<i>SETCAR</i>	<i>[Signature]</i>	N/A
4	<i>Deivid Oliveira Cavero</i>	<i>Bourscheid</i>	<i>[Signature]</i>	N/A
5	<i>Eduardo Gomes V. de Melo</i>	<i>Bourscheid</i>	<i>[Signature]</i>	N/A
6	<i>Ana Cláudia MARTINEZ MARTINEZ</i>	<i>Daagusto</i>	<i>[Signature]</i>	N/A
7	<i>DAIANE DE SOUSA LIMA</i>	<i>GTPC</i>	<i>[Signature]</i>	N/A
8	<i>JUCIRA RODRIGUES DOS SANTOS</i>	<i>GTPC</i>	<i>[Signature]</i>	N/A
9	<i>Duciana Estevan</i>	<i>GTPC</i>	<i>[Signature]</i>	N/A
10	<i>Lila Martins</i>	<i>Ford</i>	<i>[Signature]</i>	N/A
11				N/A
12				N/A
13				N/A
14				N/A
15				N/A
16				N/A
17				N/A



LISTA DE PRESENÇA

DATA/PERÍODO: 15/10/2012 (Segunda-feira) - 9:00 hs às 11:30 hs <small>(somente preencher neste campo quando o evento for realizado em uma única data. Caso contrário, preencher a data individualmente ao lado do campo da assinatura)</small>		TEMA: Reunião de Meio Ambiente (Ref.: Outubro/2012)		
LOCAL: Sala de Reunião Ford - Terminal Miguel de Oliveira		INSTRUTOR/COORDENADOR(AS): Paula Porto (Bourscheid)		
PAUTA/ASSUNTO ABORDADO: Acompanhamento da planilha de pendências; Reporte de indicadores Ambientais ;Inspeção Mensal de Coletores/Entrepoto; Reporte Auditoria Interna - RNC's abertas; Agendamento de treinamentos; Notícia Ambiental.				
Nº	NOME COMPLETO (LETRA DE FORMA E LEGÍVEL)	EMPRESA/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA (RÚBRICA)	DATA
1	Douglas TENDANE FONSECA	SARIN		N/A
2	ANA CLAUDIA MARTINEZ MARTINEZ	DON GUSTO		N/A
3	ADELAIDE REGINA SILVA LUIZ	GTPC		N/A
4	Luciana Estevam	TPC		N/A
5	Eduardo Gomes V. de Melo	Bourscheid		N/A
6	GIOVANI CUCCO	Bourscheid GTPC		N/A
7	Valdivia Reis dos Santos	BRAZUL		N/A
8	Vila Martins	Ford		N/A
9	Fernanda Palhico	Bourscheid		N/A
10	Paula J. Porto	Bourscheid		N/A
11				N/A
12				N/A
13				N/A
14				N/A
15				N/A
16				N/A
17				N/A
18				N/A

LISTA DE PRESENÇA



DATA/PERÍODO: 08/11/2012 (Quinta-feira) - 9:00 hs às 11:30 hs <small>(somente preencher neste campo quando o evento for realizado em uma única data. Caso contrário, preencher a data individualmente ao lado do campo da assinatura)</small>		TEMA: Reunião de Meio Ambiente (Ref.: Novembro/2012)		
LOCAL: Sala de Reunião Ford - Terminal Miguel de Oliveira				
PAUTA/ASSUNTO ABORDADO: Acompanhamento da planilha de pendências; Reporte de indicadores Ambientais; Inspeção Mensal de Coletores/Entrepoto; Reporte Auditoria Interna - RNC's abertas; Agendamento de treinamentos; Notícia Ambiental.		INSTRUTOR/COORDENADOR(AS): Fernanda Pachêco (Bourscheid)		
Nº	NOME COMPLETO (LETRA DE FORMA E LEGÍVEL)	EMPRESA/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA (RÚBRICA)	DATA
1	Luciana Esteves	TPC		N/A
2	ADRIANA CLAUDIA MARTINEZ DE MARTINEZ	DON GUSTO		N/A
3	Paula El Porto	BSD		N/A
4	Vila Martins	Ford		N/A
5	Edmundo Leão	BSD		N/A
6	RAFAEL RAMOS GONÇALVES	SEVEN		N/A
7	DOUGLAS TENDADO GONÇALVES	SEVEN		N/A
8	JUCIRA RODRIGUES DOS SANTOS	TPC		N/A
9	João Paulo Oliveira Brousseau	Bourscheid		N/A
10	Fernanda Pacheco	Bourscheid		N/A
11	WILLINGTON DOS SANTOS DA SILVA	TPC		N/A
12				N/A
13				N/A
14				N/A
15				N/A
16				N/A
17				N/A
18				N/A

LISTA DE PRESENÇA



DATA/PERÍODO: 11/12/2012 (Quinta-feira) - 9:00 hs às 11:30 hs <small>(somente preencher neste campo quando o evento for realizado em uma única data. Caso contrário, preencher a data individualmente ao lado do campo da assinatura)</small>		TEMA: Reunião de Meio Ambiente (Ref.: 2011 2012)		
LOCAL: Sala de Reunião Ford - Terminal Miguel de Oliveira		INSTRUTOR/COORDENADOR(AS): Eduardo Gomes (Bourscheid)		
PAUTA/ASSUNTO ABORDADO: Acompanhamento da planilha de pendências; Reporte de indicadores Ambientais ;Inspeção Mensal de Coletores/Entreposto; Reporte Auditoria Interna - RNC's abertas; Agendamento de treinamentos; Notícia Ambiental.				
Nº	NOME COMPLETO (LETRA DE FORMA E LEGÍVEL)	EMPRESA/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA (RÚBRICA)	DATA
1	Augusto Tullio Reis	SONON	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
2	Dairine de Sousa Lima	GTFC	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
3	Fernanda Pacheco	Bourscheid	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
4	Paulas Marques Porto	Bourscheid	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
5	Valdir Reis da Silva	BRALUZ	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
6	JUCIRA RODRIGUES DOS SANTOS	GTFC	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
7	Eduardo Jesus V. de Melo	Bourscheid	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
8	Milene Martins	Ford	<i>[Handwritten Signature]</i>	N/A
9				N/A
10				N/A
11				N/A
12				N/A
13				N/A
14				N/A
15				N/A
16				N/A
17				N/A
18				N/A



Anexo 3 - Relatório de Auditoria Interna do ano de 2012.

Cliente: FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA.
Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira

LOCAL	HORARIO	DATA
Terminal Portuário Miguel de Oliveira	08:30 às 16:00 h	21 e 22 de Junho 2012

OBJETIVO

Verificação de atendimento aos requisitos da Norma NBR ISO 14001-2004 e Legislação aplicável para as operações e áreas de apoio do Terminal Portuário Miguel de Oliveira (TPMO), visando assegurar a qualidade do SGA do TPMO e sua melhoria contínua.

EQUIPE AUDITORA

Nome	Função	Área/Empresa	Assinatura
Nila Martins	Analista de Logística	Ford	
Paula Porto	Coordenadora Ambiental	Bourscheid	
Dicson A Santos	Coordenador Segurança do Trabalho	GTPC	
Daiane Lima	Auxiliar de enfermagem do trabalho	GTPC	
Hulda Oliveira Paim	Técnica de Segurança do Trabalho	GTPC	
Leandro Oliveira Carneiro	Sociólogo	Bourscheid / Meio Ambiente	
Reginaldo Santos	Vigilante-Líder	Map / Segurança Patrimonial	
Viviane Campos	Técnica de Segurança	Brazul / Segurança	
Valdivan Reis		Brazul	
Fernanda Pacheco	Estagiária Ambiental	Bourscheid	



ESCOPO DE AUDITORIA			
Processos / Área	Responsável	Auditor	Itens Auditados (ISO 14001:2004)
Carregamento Rodoviário	Valdivan Reis / Vanderlei	Leandro Oliveira (BSD) e Reginaldo Assis (MAP)	4.2, 4.3.1, 4.3.3, 4.4.1, 4.4.2, 4.4.3, 4.4.4, 4.4.5, 4.4.6, 4.4.7, 4.5.3, 4.5.4
Administrativo	Danilo / Wellington Silva	Nila Martins / Fernanda Pacheco	4.2, 4.3.1, 4.3.3, 4.4.1, 4.4.2, 4.4.3, 4.4.4, 4.4.5, 4.4.6, 4.4.7, 4.5.3, 4.5.4
Segurança Patrimonial	Jefferson Reis	Leandro Oliveira (BSD) e Valdivan Reis (Brazul)	4.2, 4.3.1, 4.3.3, 4.4.1, 4.4.2, 4.4.3, 4.4.4, 4.4.5, 4.4.6, 4.4.7, 4.5.3, 4.5.4
Refeitório	Claudia Martinez	Paula Porto	4.2, 4.3.1, 4.3.2, 4.3.3, 4.4.1, 4.4.2, 4.4.3, 4.4.4, 4.4.5, 4.4.6, 4.4.7, 4.5.1, 4.5.3, 4.5.4
PDI	Douglas Fonseca / Jefferson Reis	Leandro Oliveira (BSD) e Viviane Campos (Brazul)	4.2, 4.3.1, 4.3.2, 4.3.3, 4.4.1, 4.4.2, 4.4.3, 4.4.4, 4.4.5, 4.4.6, 4.4.7, 4.5.2, 4.5.3, 4.5.4
Segurança do Trabalho	Danilo	Nila Martins / Fernanda Pacheco	4.2, 4.3.1, 4.3.3, 4.4.2, 4.4.5, 4.4.6, 4.4.7, 4.5.3
Entrepasto de Resíduo	Jucirá Rodrigues	Nila Martins / Valdivan Reis	4.3.1, 4.3.3, 4.4.2, 4.4.6, 4.4.7, 4.5.1
Alta Administração	Alexander Guimarães	Leandro Oliveira (BSD)	4.2, 4.3.3, 4.4.1, 4.6
Coordenação Ambiental	Paula Porto	Dicson Santos	1.1;4.1,4.4.1,4.4.4,4.4.5,4.5.4,4.3.2,4.2,4.3.3;;4.4.1,4.4.3,4.6,4.4.1,4.4.2,4.4.6,5.5.1,4.5.5,4.5.2,4.5.3,4.3.3,4.4.7.

**Área auditada:** Carregamento rodoviário / Pátio de Estocagem

Item da Norma	Anotações de Auditoria	Classificação (NCR) Não conformidade Real (NCP) Não conformidade Potencial (OM) Oportunidade de Melhoria
4.2	A política ambiental está disponível na área. Os funcionários também portavam as mesmas no seu crachá. Foram entrevistados 3 funcionários da Brazul (Wanderlei, Ludivino e Fabrício) que souberam tecer os comentários em relação ao objetivo da política e como consequência, a contribuição de todos para atende-la.	
4.3.1/4.4.5	A matriz encontra-se ilegível, mas disponível em local específico do setor. Foram entrevistados 2 funcionários (Eliezer e Paulo), sendo que um deles não soube discorrer sobre a função e o objetivo da Matriz de Aspectos e Impactos Ambientais.	OM OM
4.3.3	A área empresa não possui objetivos e metas específicos, mas os colaboradores demonstram ter um comportamento ambiental correto.	
4.4.1/4.4.4	Tanto o multiplicador ambiental como o backup não possuem acesso aos procedimentos, embora o CD com os mesmos esteja disponível na sala da Brazul no TPMO. Isso porque a empresa não possui computador no terminal. O ideal é que o procedimento esteja impresso. Entretanto, eles souberam informar que havendo necessidade de consultar algum procedimento estes estariam disponíveis na coordenação ambiental. Dois funcionários foram entrevistados, Tiago e Herculano, que souberam reconhecer tanto o multiplicador ambiental como o backup ambiental da Brazul. Para facilitar o reconhecimento do multiplicador ambiental e do seu backup pelos colaboradores, constava na área documento com foto dos mesmos e a descrição das suas funções.	OM
4.4.2	A área não possui matriz de treinamento. Os empregados tem noção sobre os impactos da sua atividade na área.	
4.4.3	O multiplicador e backup ambiental informaram que participam mensalmente da reunião de meio ambiente com as demais empresas. Informaram que na eventualidade de emergência ambiental tem conhecimento de como proceder.	
	Os resíduos da área estavam sendo descartados	



4.4.6	de forma correta.	
4.4.7	Foram entrevistados 4 funcionários (Herculano, Jurandir, Demivaldo e Tiago) da Brazul. Todos sabiam responder qual o número de emergência do Terminal e de que forma proceder quando da existência de uma emergência no local. A área possuía 2 brigadistas formados: Nivaldo Santiago e Wanderlei Soares. Recomenda-se que sejam fixadas no quadro de informações da área, as cópias dos certificados dos brigadistas.	
4.5.3	Havia uma não-conformidade em aberto (02/11), onde foram apresentadas as devidas evidências. Entretanto, não foi possível verificar a eficácia da ação pois o funcionário não encontra-se no local, assim como não havia nenhum motorista de cegonhas pois não estava ocorrendo operação durante auditoria.	
4.5.4	Item OK.	



Área auditada: Área Administrativa

Item da Norma	Anotações de Auditoria	Classificação <i>(NCR) Não conformidade Real</i> <i>(NCP) Não conformidade Potencial</i> <i>(OM) Oportunidade de Melhoria</i>
4.2	A política ambiental está disponível na área. Os funcionários também portavam as mesmas no seu crachá. Foram entrevistados 2 funcionários da TPC que souberam tecer os comentários em relação ao objetivo da política e como consequência, a contribuição de todos para atende-la.	
4.3.1	Verificada Matriz de Aspectos x Impactos no prédio Administrativo Entrevistados souberam elaborar sobre o uso da matriz e a sua função dentro do SGA.	
4.3.3 / 4.4.3 / 4.4.6 / 4.4.7 /	Entrevistados: Natali – Jovem aprendiz – assistente administrativo: soube falar sobre descarte correto de resíduos, economia de papel e água, reutilização de papel. Informou corretamente o número de emergência, o multiplicador e backup da sua área e que acontecem DDS com assuntos relacionados ao SGA. Wellington – Administrativo – soube falar sobre descarte correto de resíduos, , economia de papel e água, reutilização de papel e onde se encontra a política. Informou corretamente o número de emergência, o multiplicador e backup da sua área e que acontecem DDS com assuntos relacionados ao SGA.	



Área auditada: Segurança Patrimonial

Item da Norma	Anotações de Auditoria	Classificação (NCR) Não conformidade Real (NCP) Não conformidade Potencial (OM) Oportunidade de Melhoria
4.2.	Os funcionários sabiam da existência da política ambiental, assim como todos possuíam cópia da mesma através de crachás. Entretanto, havia muita insegurança em responder sobre os itens.	OM
4.3.1	A matriz de aspecto e impacto ambiental estava disponível na área, mas ilegível. Nem o multiplicador ambiental e os funcionários da área sabiam discorrer sobre a aplicabilidade da matriz ou mesmo sobre o que era a matriz.	OM NC
4.3.3	Tanto o multiplicador como os demais funcionários que se encontravam na área sabiam informar sobre como era aplicado o PGA de fumaça preta. As evidências sobre o monitoramento desse PGA encontrava-se no quadro de informações.	
4.4.2	O multiplicador da área não tem treinamento como auditor interno e nem todos os funcionários receberam o treinamento de conscientização ambiental, entretanto, a meta de cobertura do treinamento envolvendo 100% dos funcionários do terminal ainda estava dentro do prazo. Havia um funcionário da segurança patrimonial, Edmilson, que estava trabalhando no terminal a cerca de 45 dias e não soube informar sobre qualquer procedimento ou ação relativa ao SGA, inclusive o ramal de emergência.	NC
4.4.3	Item OK.	
4.4.4	O multiplicador ambiental sabia informar sobre a existência dos procedimentos no computador do local, entretanto, não havia energia elétrica para comprovar a afirmação. Não havia procedimento impresso na área, mas o mesmo sabia que precisando consultar os documentos esses estariam na coordenação ambiental.	
4.4.5	Item OK.	
4.4.6	Os resíduos da área estavam segregados de forma correta.	



4.4.7	O setor possui 2 brigadistas, Jefferson Reis e Reginaldo Santos. Sobre os procedimentos e emergência assim como o telefone utilizado para esse fim, a entrevistada Damiana Carneiro, soube responder as perguntas.	
4.5.3	Item OK.	
4.5.4	Item não aplicável.	



Área auditada: Restaurante / Refeitório

Item da Norma	Anotações de Auditoria	Classificação <small>(NCR) Não conformidade Real (NCP) Não conformidade Potencial (OM) Oportunidade de Melhoria</small>
4.1	A área auditada não possui um SGA independente, o atendimento à este item da norma é cumprido em conjunto com o TPMO. Foi verificado na área auditada a implementação e manutenção das normas internas do terminal em conformidade com os requisitos definidos pela norma em questão.	
4.2	Foi verificado que a Política encontra-se disponível no mural ambiental. Através das entrevistas de 7 funcionários da área foi verificada que todos souberam onde a política estava divulgada, mas apenas 3 funcionários souberam relatar do que se tratava a política ambiental.	
4.3.1	A matriz setorial encontrava-se disponível no mural e atualizada, revisão 02 datada em 28/03/2012.	
4.3.2	O atendimento aos requisitos legais é monitorado através da ferramenta SOGI, gerenciado pela Coordenação Ambiental.	
4.3.3	A multiplicadora Claudia informou que os dados referentes aos PGA's são apresentados nas reuniões mensais de Meio Ambiente, e além disso divulgados no mural ambiental os Consumo de água, consumo de energia, geração de resíduos e emissão de fumaça preta.	
4.4.1	Mediante entrevista de 7 funcionários foi verificado que todos reconheceram o multiplicador e back up da área.	
4.4.2	A área não possui cronograma de treinamento próprio. Os treinamentos de conscientização ambiental são controlados pela coord. Ambiental. Havia dois funcionários diaristas prestando serviço para a área. A multiplicadora Claudia informou que aplicou o DDSMA para estes funcionários, mas não havia evidência comprobatória (lista de presença). Os funcionários novatos foram entrevistados e percebeu-se uma dificuldade em tratar de itens básicos, como política ambiental.	NC
	OBSERVAÇÃO: Como boa prática, a área deveria adotar um controle interno de treinamentos da área.	OM
4.4.3	A multiplicadora Claudia é a própria superviso da área. Foi informado que os informativos ambientais são repassados para os funcionários do setor através de divulgações no mural da área e outras comunicações com a coordenação ambiental através de e-mails ou durante as reuniões de meio ambiente.	
4.4.4	Foi verificado que a multiplicadora ambiental Claudia tem acesso aos documentos que normatizam o SGA, os quais foram distribuídos pela coordenação Ambiental, disponibilizados no computador da sala administrativa do refeitório.	
4.4.5	Não foi identificado documento obsoleto na área.	



4.4.6	<p>Não foi possível verificar a eficácia do descarte de resíduos da área, pois a coleta interna já havia sido realizada, muito embora, todos os 7 funcionários entrevistados descreveram de forma correta o procedimento de descarte de resíduos.</p> <p>Todos os 7 funcionários entrevistados souberam identificar a localização das FISPQs e a sua finalidade de uso.</p>	OM
4.4.7	<p>Dentre os 7 funcionários entrevistados, dois não sabiam o número para emergências de cor. O aparelho telefônico possui adesivos que constam o nº de emergência do TPMO, além de um informativo disponibilizado na área externa do refeitório. Todos os funcionários entrevistados não souberam reconhecer o brigadista da sua área.</p> <p>OBSERVAÇÃO: Como boa prática a área poderia adotar a divulgação da fotografia do brigadista no mural de avisos.</p>	
4.5.1	<p>Os equipamentos de monitoramento com implicações ambientais são controlados pelo plano de inspeção técnica, gerido pela coord. ambiental. A multiplicadora da área relata que o exaustor instalado na cozinha operacional, encontra-se em condições precárias, requerendo brevidade de manutenção. Ainda acrescentou que este item foi notificado durante uma vistoria realizada pela ANVISA no mês de março deste mesmo ano.</p>	
4.5.2	<p>A avaliação periódica dos requisitos legais é realizada pela Coordenação Ambiental.</p>	
4.5.3	<p>A área não possui RNC abertas.</p>	
4.5.5	<p>A área não realiza auditorias internas separada do TPMO. A multiplicadora informa que realiza vistorias diárias quanto à segregação de resíduos, além de uma comunicação rotineira junto toda sua equipe, mesmo durante as atividades de produção, a fim de reporte quanto ao descarte de resíduos específicos, telefone de emergência, FISPQ, sempre os inquirindo de forma dinâmica e descontraída.</p> <p>OBSERVAÇÃO GERAL: Foi possível verificar a dificuldade de compreensão por parte de alguns funcionários da área, talvez associado ao baixo nível de escolaridade. Fato que dificulta a adesão das informações ambientais pertinentes por parte dos mesmos, item confirmado pela própria gestora da área.</p> <p><u>Como boa prática</u>, voltada à educação ambiental, a área poderia criar um programa de incentivo para enquadramento educacional dos seus funcionários.</p>	



Área auditada: PDI / Oficina

Item da Norma	Anotações de Auditoria	Classificação (NCR) Não conformidade Real (NCP) Não conformidade Potencial (OM) Oportunidade de Melhoria
4.2	A política ambiental encontrava-se difundida e aplicada na área. Entretanto, não havia cópia da mesma exposta em nenhuma parte da área, exceto através dos crachás.	
4.3.1	Os funcionários sabiam responder sobre os aspectos e impactos da área, assim como a função e objetivo da matriz ambiental.	
4.3.3	A área não possui objetivos e metas específicos, mas possui conhecimento quanto a necessidade de contribuir para a economia de recursos como água e luz.	
4.4.1	Foi evidenciado a nomeação de Douglas Fonseca para o papel de multiplicador ambiental e também para as questões de segurança. Os funcionários também souberam responder quem era o coordenador ambiental do TPMO.	
4.4.3	Foram evidenciadas comunicações entre a Seven e a Ford para tratativas de problemas ambientais e de infraestrutura local, apoiadas através de um check-list de infraestrutura que é realizado mensalmente, sendo que a última foi feita no dia 23 de Maio.	
4.4.4	O multiplicador e o backup tinham acesso a documentação, entretanto não havia cópia do manual ambiental na área.	
4.4.5	Matriz Ambiental Setorial do PDI encontrava-se ilegível.	
4.4.6 / 4.5.1	A área apresentava boa organização no laboratório de tintas e com o inventário de produtos químicos atualizado. Entretanto, havia desorganização quanto as FISPQs dos produtos, sendo que foi solicitada a ficha de 3 produtos, levando um tempo total de 25 minutos para ser apresentada.	OM
4.4.6	O PDI apresenta alguns equipamentos. Foi apresentado o relatório de inspeção do compressor com validade até o dia 22/04/214. Entretanto, não havia controle de manutenção para a máquina lava-jato, sendo que a torneira onde a mangueira do equipamento estava	OM NC



	conectada estava com vazamento. Falta de registro de manutenção do equipamento.	
4.4.7	A área possui 2 brigadistas disponíveis. Os colaboradores da área sabiam informar sobre o número de emergência e os procedimentos em caso de situação de emergência.	
4.5.3	Foi apresentada as tratativas da RNC (04/2011) que estava aberta proveniente da auditoria HAZMAT realizada em 2011. Não foi possível fechar a mesma, pois, apesar de haver iniciativa e ideia no procedimento para que o problema não ocorra novamente, este não estava documentado.	
4.5.4	Item já explanado no 4.5.1.	
4.5.5	Item não aplicável.	

**Área auditada:** Segurança do Trabalho

Item da Norma	Anotações de Auditoria	Classificação (NCR) Não conformidade Real (NCP) Não conformidade Potencial (OM) Oportunidade de Melhoria
4.2	Foi verificado que a Política encontra-se disponível no mural ambiental.	
4.3.1	Verificada Matriz de Aspectos x Impactos no prédio Administrativo.	
4.4.2	<p>Durante entrevista com o técnico de segurança, responsável pela área de Segurança do Trabalho do Terminal foi verificada falta de conhecimento sobre diversos temas da sua função que podem vir a impactar negativamente o atingimento da conformidade de sua função.</p> <p>Durante entrevista com o Responsável foi evidenciado Danilo falta de conhecimento geral em relação aos procedimentos ambientais que são pertinente ao seu setor, falta de conhecimento do ramal de Emergência.</p> <p>O responsável soube informar os locais que contém material para controle de vazamentos, porém não soube informar o procedimento de remoção do material no local do sinistro.</p> <p>O responsável pela área de Segurança do Trabalho, não soube identificar a matriz do seu setor e não soube multiplicar as informações contidas na mesma.</p> <p>O entrevistado em questão foi nomeado como multiplicador ambiental da sua área.</p> <p>Foram verificados Registro de DDS – As listas não apresentavam descrição do assunto abordado no DDS.</p> <p>Evidências: Período 28/05/12 a 01/06/12 e 11/06/12 a 15/06/12</p>	<p>NC</p> <p>OM</p>
4.4.5	Não foi evidenciado lista de presença de DDS realizado com diaristas.	
4.4.6	Os procedimentos da área não foram verificados, pois o representante da mesma desconhecia a existência e local de armazenamento dos mesmos.	
	Foi evidenciada uma falta de controle geral	NC



4.4.7	<p>sobre armazenamento, documentação, e rotulagem geral dos produtos químicos da área, conforme evidencias abaixo:</p> <p>No Depósito de Material de Limpeza foram encontradas as seguintes evidências:</p> <p>Produtos sem FISPQ e que não estão presentes no inventário. O Representante da área citou que começará a fazer atualizações do inventário mensais, mas ainda não utiliza este método.</p> <p>Verificado a presença de resíduo na área de armazenamento dos produtos (Embalagens de desinfetante vazia).</p> <p>Verificado produto com rotulagem fora do padrão, não foi utilizado o F_IT_TPMO 446.03.03 conforme especifica o procedimento.</p> <p>Foram verificadas 3 misturas para limpeza de vaso sanitário com rotulagem secundária, porém sem especificação do produto misturado.</p> <p>Verificado armazenamento inadequado de gasolina sem contenção (atrás da porta do prédio ADM anexo), produto sem rotulagem secundária.</p> <p>Na Sala de Combustível foi verificado:</p> <p>Fluido de freios (TECBRIL) e Graxa de múltiplas aplicações (MARFAK – Chevron) sem rotulagem secundária e não inventariados.</p> <p>No Almojarifado foram encontrados:</p> <p>Detergente fora do local e não inventariado.</p> <p>Caixa de Lâmpadas com materiais em cima impedindo a abertura da mesma.</p> <p>Falta de controle sobre contagem das lâmpadas.</p> <p>Na sala de combustível existiam bombonas com rotulagem secundária correta e localizadas dentro do armário corta-fogo. Além de material para contenção de vazamentos.</p> <p>Foi verificada Lista de Presença de Formação de Brigada de Emergência 27/02/12 a 29/02/12</p> <p>Na sala de CFT foi entrevistado o Willian que</p>	OM
-------	---	----



	<p>soube informar o ramal de emergência e os procedimentos que são tomados após recebimento de comunicação de emergências.</p> <p>Foi verificado um registro de emergência: Evidência: 13/12/11 – 14:25 – Reginaldo Portaria informou sobre um forte cheiro de produto não identificado.”</p> <p>Foi verificado in loco o Plano de Resposta e Emergência (cópia controlada).</p> <p>Alguns formulários de registros de emergência encontravam-se incompletos sem registro de data do comunicado. Foi informado também que existe recorrente falta destes formulários impressos.</p> <p>Não pode ser evidenciado testes periódicos de equipamentos e processos básicos de atendimento a emergências como testes periódicos do alarme de incêndio e testes de ramais e telefones de emergência.</p> <p>Foi verificado o cronograma de simulados do Terminal porém o primeiro simulado tinha data de realização vencida.</p>	<p>OM</p> <p>NC</p>
--	--	---------------------

**Área auditada:** Entrepasto de Resíduos

Item da Norma	Anotações de Auditoria	Classificação (NCR) Não conformidade Real (NCP) Não conformidade Potencial (OM) Oportunidade de Melhoria
4.3.1	Foi verificado na Matriz de Aspectos e Impactos, a presença do aspecto geração de resíduos. O entreposto de Resíduo foi auditado para verificar o controle e monitoramento deste aspecto.	
4.3.3	Foi verificado o PGA 1 de Resíduos, citado na Matriz de Aspectos e Impactos, e monitorado pelo PC.TPMO.446.01 como programa principal para a manutenção dos objetivos e metas relacionados a o aspecto em questão.	
4.4.2	Os treinamentos anuais de conscientização ambiental do SGA do TPMO contempla o tema Gerenciamento de Resíduo, e é realizado com 100% dos funcionários do terminal. Porém foram identificadas diversas falhas no acondicionamento de resíduos do "Entrepasto de Resíduos Tainha".	OM
4.4.6	Durante a auditoria foram verificadas as seguintes evidências que demonstram falha no acondicionamento de resíduos dentro do Entrepasto de Resíduos Tainha: - Coletor azul, de papelão, na Baia de Plástico e de Metal; - Tambores lacrados contendo óleo de câmbio na Baia de Papel/Papelão; - Encontradas caixas de papelão no chão, acondicionados fora de coletores ou sacos ou enfardados; - Sacos com Resíduos contaminados fora do coletor Laranja e armazenado na Baia de Resíduos Ordinários; - Presença de Peças Scrap armazenadas de maneira desorganizada no chão (falta 5S); - Presença de dois toneis metálicos, aparentemente vazios dispostos fora da área coberta do entreposto; - Presença de uma mesa sucateada na Baia de Papel; - Peças Scrap obstruindo a área da mangueira de higienização dos coletores.	NC



	<p>Foi Verificada que a Mangueira de Higienização não está funcionando o que pode vir a dificultar a limpeza do local; porém em geral as condições de limpeza do entreposto estavam boas.</p> <p>4.4.7 Foi verificado que no Entreposto existem Calhas de contenção para vazamentos que levam a uma caixa separadora de água e óleo.</p> <p>4.5.1 Foi verificado que a prensa, equipamento de monitoramento de resíduos encontrava-se quebrada, dificultando por tanto o monitoramento dos Resíduos gerados.</p> <p>Em entrevista com o Responsável pela área Sr, Jucirá Rodrigues, foi citado que a periodicidade de pesagem dos resíduos para monitoramento de volume de geração é feita 2 vezes por semana.</p> <p>Foi verificado como evidência destas pesagens, em loco, a Planilha de Controle de Geração de Resíduos – F.PC.TPMO-446.01.05, Rev. 02 de 18/02/2011.</p> <p>A planilha supracitada apenas apresentava registros de 3 ocorrências de pesagem (5/06/12/JM; 18/06/12/Carlos; 21/06/12/Carlos) que evidencia o não cumprimento da periodicidade desejada para pesagem dos resíduos e comprometendo assim o monitoramento e medição dos mesmos.</p> <p>4.5.3 Foi verificada durante auditoria diversa evidências de NC (citadas no item 4.4.6) que se encontrava em reincidência, que por sua vez demonstra falha na eficácia das ações corretivas apresentadas para sanar a "NC 08" citada no Relatório da Auditoria Interna de 17 de Novembro de 2011.</p>	<p></p> <p>OM</p> <p>NC</p> <p>NC</p>
--	--	---------------------------------------

**Área auditada:** Alta Administração

Item da Norma	Anotações de Auditoria	Classificação (NCR) Não conformidade Real (NCP) Não conformidade Potencial (OM) Oportunidade de Melhoria
4.2	A alta administração sabia informar sobre os atendimentos e suporte que a companhia vem fornecendo para atender os princípios da política ambiental do TPMO.	OM
4.3.3	A alta administração sabia informar sobre as evidências e os mecanismos de reporte dos resultados do trabalho ao longo do ano. Contudo, ao solicitar tais evidências o mesmo estava com dados desatualizados (até Abril/2012)	
4.4.1	A alta administração disponibiliza recursos financeiros para manutenção e melhoria do SGA, bem como tem representante nomeado (Nila Martins) para acompanhamento das ações.	
4.6	Item OK	



Área auditada: Coordenação Ambiental

Item da Norma	Anotações de Auditoria	Classificação (NCR) Não conformidade Real (NCP) Não conformidade Potencial (OM) Oportunidade de Melhoria
4.1	O manual do sistema de gestão ambiental poderia desenvolver um macro fluxo representativo dos processos, com vistas a permitir que a visão seja mais clara de como funciona a interação entre os processos.	OM
4.4.5	O histórico do documento PC TPMO 453.01, consta revisão em 26/06/2011, enquanto que a assinatura de aprovação e controle na lista mestra de documentos consta a data de 21/06/2011, 5 dias antes, demonstrando falha no controle de revisões em desconformidade com o requisito 4.4.5 da norma. Não evidenciado controle do procedimento GIS1 – Padrão de informação global de gerenciamento e retenção de registros da companhia, conforme determina o requisito 4.4.5, item F. Os CDs de backup do sistema, documentos que garantem o acesso à documentação em caso de pane no sistema de dados, não estava controlado na lista mestra de controle de documentos.	NC
4.5.1	Não foi possível evidenciar a calibração da balança utilizada para medição dos resíduos de devolução do refeitório, não sendo possível garantir a perfeita medição destes resíduos, que são gerenciados nos objetivos e metas da operação, em desconformidade com o requisito 4.5.1 da norma ISO 14001:2004. Relatório de calibração Medidor de bateria: RE_CKBT1_23 201111001 – Realização dia 18/11/11 RE_CKBT1_26 201111001 – Realização dia 18/11/11 Certificado de calibração Balança Entrepasto – Emissão 27/03/12, Vencimento 04/01/13	NC
4.5.1	A operação poderia melhorar o seu formulário F TPMO 446.07.01- Controle do plano de inspeção técnica, incluindo um campo de verificação da necessidade ou não de calibração dos equipamentos críticos para o sistema de gestão ambiental.	OM
4.5.4	A operação poderia incluir na lista de controle de registros os laçais de distribuição das matrizes de aspectos e impactos ambientais, melhorando a rastreabilidade deste item.	OM
4.5.4		



	<p>Não foi possível evidenciar controle dos registros de certificado de calibração da balança eletrônica do entreposto tainha, em desconformidade com o que determina o requisito 4.5.4 da norma.</p> <p>Não foi evidenciado registro de monitoramento eficaz da Prensa e da Central GLP. É realizada uma vistoria, visual, pela Bourscheid para acompanhamento dos equipamentos.</p>	<p>NC</p>
--	---	------------------

**Áreas não auditadas**

Pier / Operação de Navio

Comentários Adicionais / Recomendações

Carregamento rodoviário e refeitório: apresentam bom atendimento aos requisitos do SGA.

PDI: apresenta bom atendimento aos requisitos do SGA, entretanto, precisa melhorar a organização quanto ao gerenciamento das FISPQs. Apresentava também uma boa iniciativa ambiental para o reaproveitamento de papel da pintura no uso de processos específicos.

Segurança patrimonial: apresenta deficiências significativas principalmente para o papel do multiplicador e que terminam por serem refletidas nos demais colaboradores.

Segurança do trabalho: Apresenta uma deficiência no que se diz respeito a treinamento ambiental e de resposta a emergência, uma vez que o multiplicador da área não domina aspectos básicos que garantem o controle de possíveis emergências ambientais.

Entrepasto de Resíduo: Foi verificada falha geral em organização e acondicionamento dos resíduos. No entanto pode também ser verificado uma melhoria notável em relação a limpeza do local.

Alta administração: a empresa Ford vem atendendo muitas questões ambientais e disponibilizando recursos para isso. Entretanto, seria importante para que o representante da Alta Administração possa aprofundar seus conhecimentos quanto à questão do SGA visando futura certificação, pois ainda era possível ver alguns problemas, como por exemplo, desconhecer o número de emergência do Terminal Portuário. Sugere-se um treinamento baseado na ISO 14001.

Documentos auditados do SGA: Manual do SGA, Procedimento GIS1, PC-TPMO-444-01, PC-TPMO 454-01, PC453.01, PC-TPMO 454-01.01, F PC-TPMO 454.01.01, inventário de resíduos – 2012, Objetivos e metas, revisão 01 de 19/06/2012, PC-TPMO_441.01, revisão 00 de 18/02/2011, Manual ambiental Porto ver. 03, FPC_TPMO_433.01.01, programa de auditoria interna Jun_12, PC_TPMO_445-01 Ver. 30/04/2010, PC_TPMO_432.01, Relatório de não conformidades 01/2011, 03/2011, 04/2011, PC TPMO 447-01.

Conclusões

Foi verificado durante esta Auditoria Interna que para todas as áreas (exceto a alta administração): seria importante que as áreas desenvolvessem treinamentos específicos (segurança, meio ambiente, etc., como ocorre no CIFN), pois apesar da presença da coordenação ambiental, as informações são repassadas aos funcionários fixos do terminal em momentos muito específicos e limitados. A existência de matriz e treinamentos ministrados pelos multiplicadores poderia fortalecer as atitudes e conhecimentos dos demais colaboradores e principalmente, o papel dos multiplicadores. Importante lembrar que o terminal dispõe de auditório e que se encontra subutilizado.

Em geral foi verificado a robustez do SGA do TPMO e seu comprometimento com a melhoria contínua dos processos que compõem este sistema.



Data: ___/___/___

Representante Ambiental Gerencial – EMR ou Suporte

Coordenação Ambiental do Terminal

Anexo 4 - Relatório de Análise Crítica, relativo as atividades desenvolvidas ao longo de 2012.



V REUNIÃO DE ANÁLISE CRÍTICA

Sistema de Gestão Ambiental
Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira

JANEIRO / 2013



RELATÓRIO DE ANÁLISE CRÍTICA

RELATÓRIO N° 05

ANO: 2013

Página 2 de 28

FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA.
Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira
Sistema de Gestão Ambiental

Local	Horário	Data
Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira – Sala de Treinamento	09:00 – 12:30 hs	15/01/2013

OBJETIVOS

Analisar o sistema da gestão ambiental para assegurar sua continuada adequação, pertinência e eficácia.

PAUTA DA REUNIÃO

1) Resultados de auditorias internas e das avaliações do atendimento aos requisitos legais e outros subscritos;

- 1.1 – Auditoria de Conformidade Legal;
- 1.2 – Auditoria Interna ISO 14001/04 Followup;
- 1.3 – Auditoria de Hazmat;
- 1.4 – Auditoria interna ISO 14001/04;

2) Comunicação(ões) proveniente(s) de partes interessadas externas, incluindo reclamações;

3) Desempenho ambiental da organização;

- 3.1 – Política Ambiental;
- 3.2 – Aspectos Ambientais;
- 3.3 – Recursos, Funções, Responsabilidades e Autoridades;
- 3.4 – Competência, Treinamentos e Conscientização;
- 3.5 – Documentação e Controle de Documentos;
- 3.6 – Preparação e Resposta à emergências;
- 3.7 – Monitoramento e Medição;
- 3.8 – Avaliação do Atendimento A Requisitos Legais.

4) Extensão na qual foram atendidos os objetivos e metas;

- 4.1 – PGA de Emissões;
- 4.2 – PGA de Consumo de Água;
- 4.3 – PGA de Consumo de Energia Elétrica;
- 4.4 – PGA de Resíduos Sólidos;
- 4.5 – Produtos Químicos.

5) Situação das ações corretivas e preventivas;

6) Mudança de circunstâncias, incluindo desenvolvimento em requisitos legais e outros relacionados aos aspectos ambientais;

7) Ações de acompanhamento das análises anteriores;

8) Recomendações para melhoria.



RELATÓRIO DE ANÁLISE CRÍTICA

RELATÓRIO N° 05

ANO: 2013

Página 3 de 28

GESTORES PARTICIPANTES		
Nome	Função	Área/Empresa
Alexander da Silva Guimarães	Supervisor de Logística	FORD
Fernanda Pacheco	Meio Ambiente	BOURSCHEID
Douglas Trindade Fonseca	Téc. Segurança do Trabalho	SETCAR
Nilson Dias	Operador Logístico	GTPC
José Carlos	Analista de Logística	MSX
Leandro Oliveira	Sociólogo e Meio Ambiente	BOURSCHEID
Daiane Lima	Téc. Segurança do Trabalho	GTPC
Edmir Mesz	Supervisor de Meio Ambiente	FORD
Jucirá Rodrigues	Operador Logístico	BRAZUL
Nila Magalhães	Analista de Logística	FORD
Fábio Silva	Analista de Logística	FORD
Rafael Gonçalves	Supervisor PDI	SETCAR
Ana Cláudia Martinez	Gerente do Refeitório	DON GUSTO



ENTRADAS E SAÍDAS

1) Resultados de auditorias internas e das avaliações do atendimento aos requisitos legais e outros subscritos	
Entradas/Análise	Saídas/Ações Propostas
<p>1.1. Auditoria de Conformidade Legal</p> <p><i>Última auditoria a ser realizada até fevereiro de 2013, onde serão analisados 100% dos requisitos legais pertencentes ao Sistema SOG/LIRA de monitoramento de legislação ambiental.</i></p> <p><i>Realizada vistoria onde foram atualizados os rastreios e acompanhamento de alguns quesitos.</i></p>	<p>Atualizar as evidências e reavaliações no rastreio de alguns itens e reavaliar se todos os quesitos são efetivamente aplicados ao porto.</p> <p>PRAZO: Junho/2013 RESPONSABILIDADE: Leandro Oliveira (BOURSCHEID)</p>
<p>1.4 – Auditoria Interna ISO 14001/04 Followup</p> <p><i>Última auditoria de follow-up realizada em novembro de 2012. Reportado em reunião que não foram abertas novas não conformidades nesta auditoria. Antes da auditoria de Followup havia 12 RNC abertas, onde 9 foram fechadas, pois as medidas e ações adotadas para o seu tratamento foram completamente implementadas e 3 permaneceram abertas.</i></p>	<p>Atualização do cronograma de auditorias 2013.</p> <p>PRAZO: Março/2013 RESPONSABILIDADE: Fernanda Pachêco (BOURSCHEID)</p>
<p>1.5 – Auditoria de Hazmat</p> <p><i>A auditoria Hazmat não foi realizada em 2012, devido a alguns problemas operacionais.</i></p>	<p>Em 2013 será realizada 2 auditorias Hazmat, uma no início e outra no final do ano.</p> <p>Marcar e realizar primeira auditoria em 2013.</p> <p>PRAZO: Março/2013 RESPONSABILIDADE: Fernanda Pachêco (BOURSCHEID)</p>
<p>1.6 – Auditoria interna ISO 14001/04</p> <p><i>Última auditoria ambiental interna realizada em junho de 2012, onde foram identificadas 12 (doze) não conformidades, dentre essas 3 (três) encontram-se abertas.</i></p>	<p>Atualização do cronograma de auditorias 2013.</p> <p>PRAZO: Março/2013 RESPONSABILIDADE: Fernanda Pachêco (BOURSCHEID)</p>

**2) Comunicação(ões) proveniente(s) de partes interessadas externas, incluindo reclamações**

Entradas/Análise	Saídas/Ações Propostas
<p><i>Reportado em reunião que não foram realizadas reclamações durante o ano de 2012. As comunicações estabelecidas se deram mediante o Programa de Educação Ambiental, com documentos encaminhados pela comunidade à FORD e vice-versa, e registros sob controlada coordenação ambiental do TPMO.</i></p> <p><i>Durante a reunião também foi apresentado os resultados das atividades desenvolvidas pelo PEA durante o ano de 2012.</i></p>	<p>As atividades do PEA que serão desenvolvidas ao longo de 2013 estão sendo discutidas em reuniões à parte</p> <p>PRAZO: Junho/2013 RESPONSABILIDADE: Leandro Carneiro (BOURSCHEID)</p> <p>.</p>



3) Desempenho ambiental da organização

3.1 – Política Ambiental

Entradas/Análise	Saídas/Ações Propostas
<p><i>Apresentada a política ambiental assinada, sendo reportada a forma como vem sendo realizada sua divulgação e o reforço dos 5 compromissos estabelecidos através de cartazes distribuídos em área, uso do crachá e práticas de treinamento em conscientização ambiental.</i></p> <p><i>Para auxílio e fixação do conteúdo da política ambiental pelos motoristas de carretas, foram confeccionadas placas em PVC contendo a política, os quais foram disponibilizados em todas as rampas do carregamento rodoviário.</i></p>	<p>Não foram apontados questionamentos sobre a necessidade de uma revisão do conteúdo da política ambiental, mantendo-se a mesma versão (vide figura 01)</p>

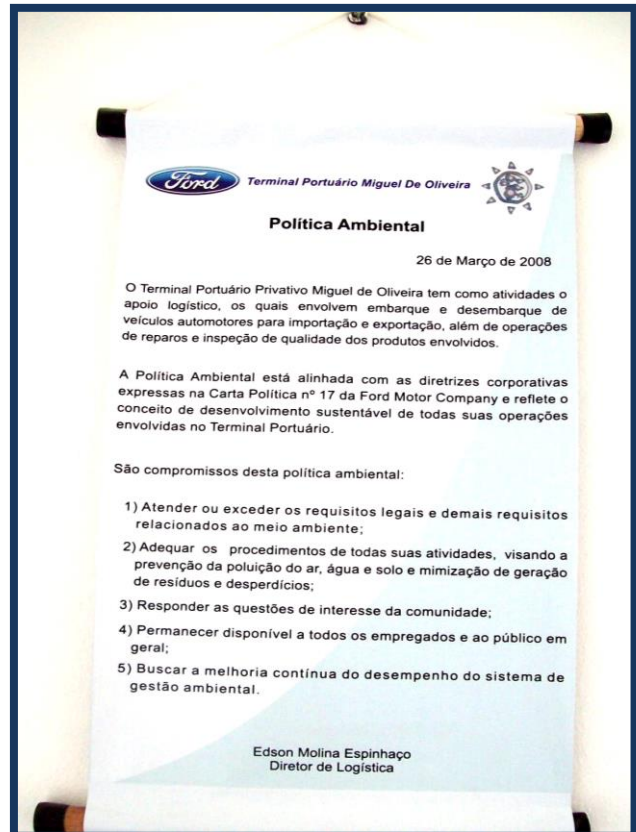
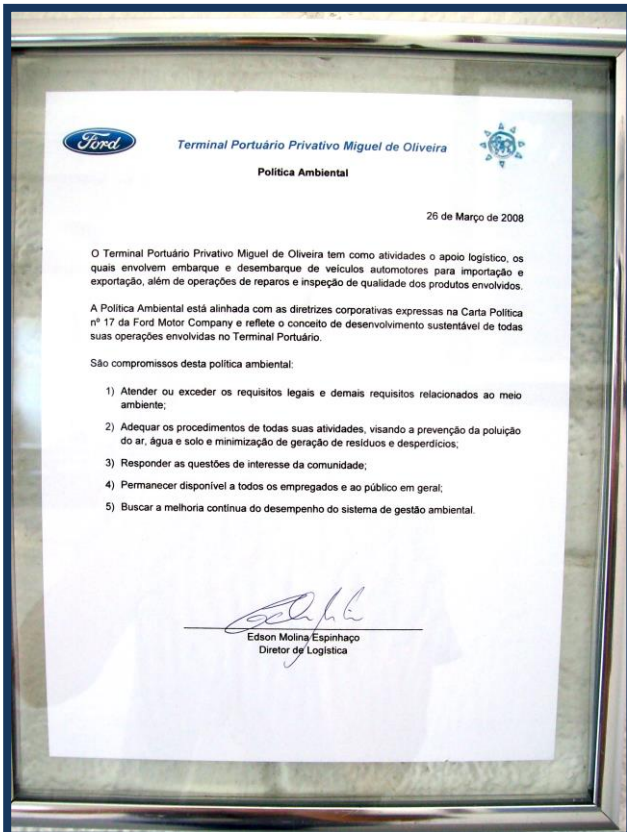


Figura 01 – Política Ambiental do Terminal Miguel de Oliveira

3.2. Aspectos e Impactos Ambientais

Entradas/Análise	Saídas/Ações Propostas
<p>Apresentada a atual situação da distribuição das matrizes, considerando que totalizam 13 matrizes no terminal, sendo: 01 global e 12 setoriais (Administração, Almojarifado (TPC), Ambulatório, Entrepasto de Resíduos, Guaritas, Estação de Tratamento de Esgoto, PDI, Carregamento Rodoviário, Centro de compostagem, Apoio às Docas, Pier e Restaurante).</p> <p>A matriz precisa ser revisada e ser aprovada pela Ford logística para impressão e divulgação em área.</p>	<p>Realizar revisão das matrizes incluindo matriz setorial para a Casa das Bombas do Sistema de Hidrante, adequar o item emissão de fumaça para adaptar ao uso do gerador a diesel utilizado pelo Hidrante.</p> <p>PRAZO: 30/05/2013 RESPONSABILIDADE: Fernanda Pachêco (BOURSCHEID).</p>



Figura 02 – Esquema de distribuição das Matrizes de Aspecto e Impacto TPMO

3.3 – Responsabilidades, funções e competências

Entradas/Análise	Saídas/Ações Propostas
<p>Realizada a revisão do organograma do terminal, conforme figuras 03 e 04 apresentadas abaixo, além dos gestores dos PGAs conforme figuras 05 e 06.</p> <p>Foram realizados treinamentos de reciclagem com os multiplicadores ambientais inclusive capacitação dos novos.</p>	<p>Continuar a realizar o treinamento de reciclagem com todos os multiplicadores ambientais, inclusive capacitar os novos.</p> <p>Incluir na matriz de treinamentos o tema: ferramentas para tratamentos de Não-conformidades, para ser ministrada aos multiplicadores</p> <p>PRAZO: 30/04/2013 RESPONSABILIDADE: Fernanda Pachêco (BOURSCHEID).</p>

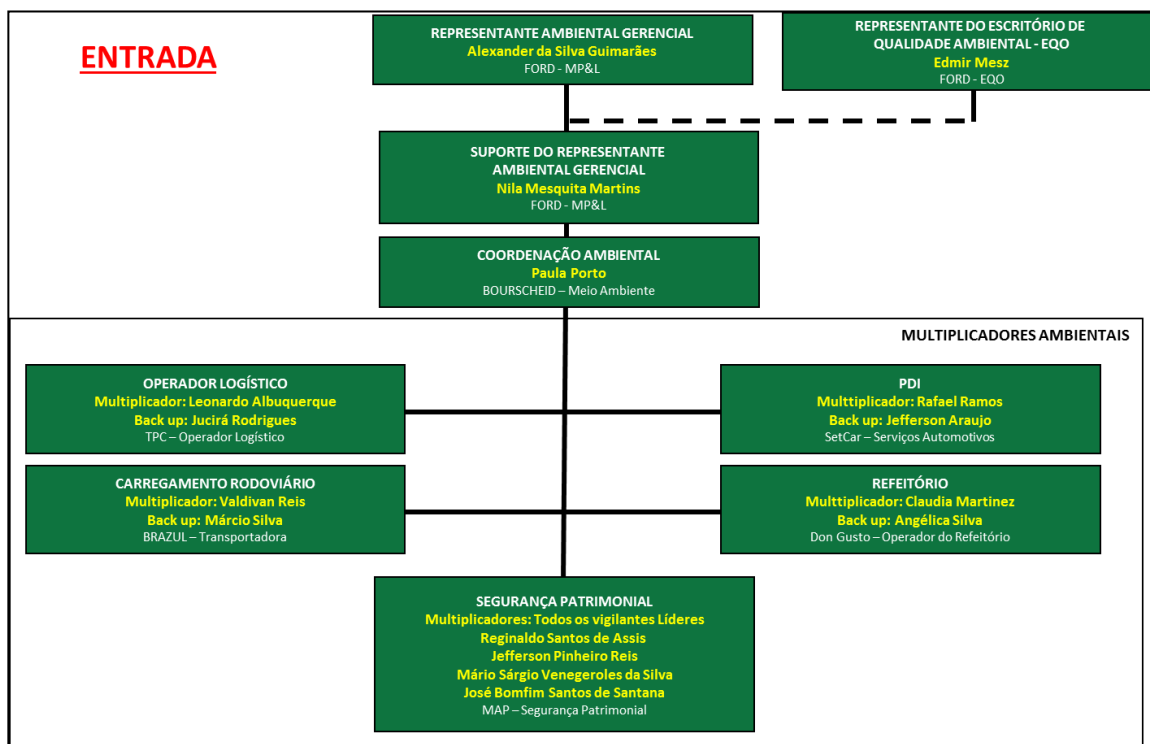


Figura 03 - Organograma ambiental considerado antes da revisão.

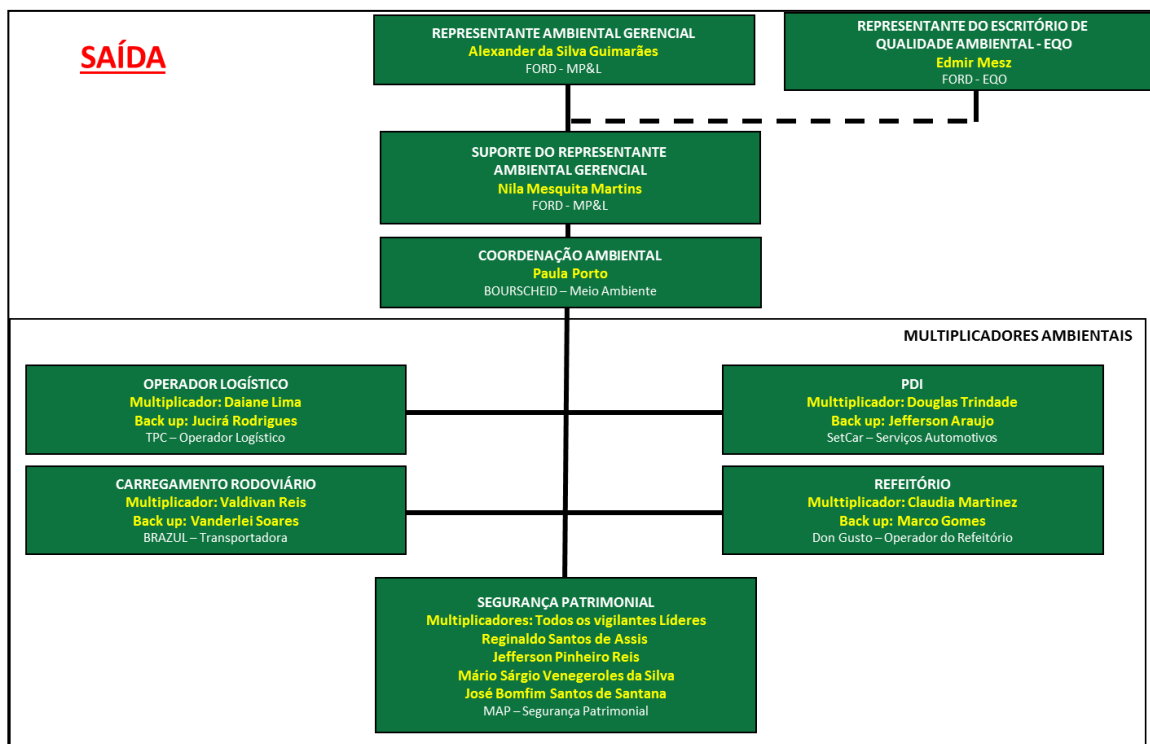


Figura 04 - Organograma ambiental revisado para 2013.



Figura 05 – Representantes dos PGA's 2012.



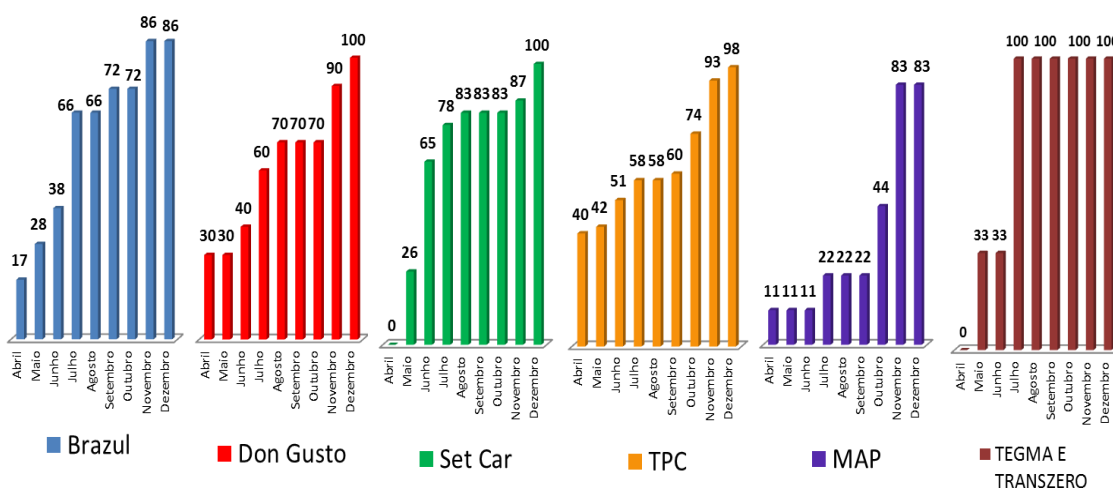
Figura 06 – Representantes dos PGA's para 2013.



3.4. – Competência, Treinamentos e Conscientização

Entradas/Análise	Saídas/Ações Propostas
<p><i>Apresentados os treinamentos e eventos comemorativos de meio ambiente desenvolvidos no terminal no ano de 2012, conforme dados abaixo.</i></p> <p><i>Foram enviados convites para participação de reuniões ambientais aos responsáveis pelas transportadoras (Transzero, Tegma, Transauto e Brazil), houve participação em algumas reuniões e treinamentos de conscientização.</i></p> <p><i>Não houve implementação dos metrics de saúde e segurança nas reuniões de meio ambiente.</i></p> <p><i>Foi criado o controle de taxa de evolução para os funcionários treinados.</i></p> <p><i>Intensificar controle de motoristas treinados através da verificação, do selo atualizado, no crachá.</i></p> <p><i>Incluir no cronograma de treinamentos para gerencia (FORD e TPC) participar de um curso de interpretação da ISO 14001.</i></p> <p><i>Como ação de melhoria os multiplicadores intensificaram o Diálogo Diário de Meio Ambiente nas empresas e o treinamento de integração/ conscientização ambiental, passou a incorporar os temas: saúde e segurança.</i></p>	<p>Permanecer com o procedimento de treinamentos fracionados, realizados mensalmente ao longo de 2013.</p> <p>a) Realizar a incorporação dos metrics de saúde e segurança nas reuniões de Meio Ambiente Mensais. PRAZO: 30/03/2013 RESPONSABILIDADE: Daiane Lima e Luciana Estevam (GTPC).</p> <p>b) Realizar verificação pontual, mensalmente, para checar o controle no acesso de motoristas treinados. PRAZO: 30/03/2013 RESPONSABILIDADE: Fernanda Pachêco (BOURSCHEID).</p> <p>c) Realizar curso de interpretação da ISO 14001, pela gerencia (TPC e FORD) PRAZO: 30/11/2013 RESPONSABILIDADE: Alexander Guimarães (FORD) e Giovanni Cucco</p>

% Acumulada de Funcionários Treinados por Empresa 2012



04 Faltosos	00 Faltosos	00 Faltosos	01 Faltoso	03 Faltosos	00 Faltosos
29 Funcionários	10 Funcionários	23 Funcionários	43 Funcionários	18 Funcionários	03 Funcionários

Gráfico 01 – Porcentagem acumulada de funcionários treinados por empresa com o tema Conscientização Ambiental e Coleta Seletiva 2012.



Figura 07 – Ilustração dos eventos comemorativos ambientais realizados em 2012 no TPMO.

3.5 – Documentação e Controle de Documentos	
Entradas/Análise	Saídas/Ações Propostas
<p><i>Apresentado o gráfico contendo a distribuição de procedimentos, instruções de trabalho e formulários existentes, documentos estes que sustentam o sistema de gestão ambiental implantado. São 12 procedimentos, 9 instruções de trabalho e 44 formulários, totalizando 65 documentos.</i></p> <p><i>Reportado sobre a inclusão dos documentos obsoletos do Porto nas campanhas FAR FORD.</i></p>	<p>a) Indicar um representante do Porto para participação dos treinamentos anuais GIS1 e inclusão do e-mail no grupo do GIS Ford.</p> <p>PRAZO: 30/03/2013 RESPONSABILIDADE: Nila Martins (FORD).</p> <p>b) Fazer levantamento dos documentos que se encontram obsoletos até 2012, a partir da diretivas GIS1.</p> <p>PRAZO: 05/03/2013 RESPONSABILIDADE: Fernanda Pacheco (BOURSCHEID).</p>

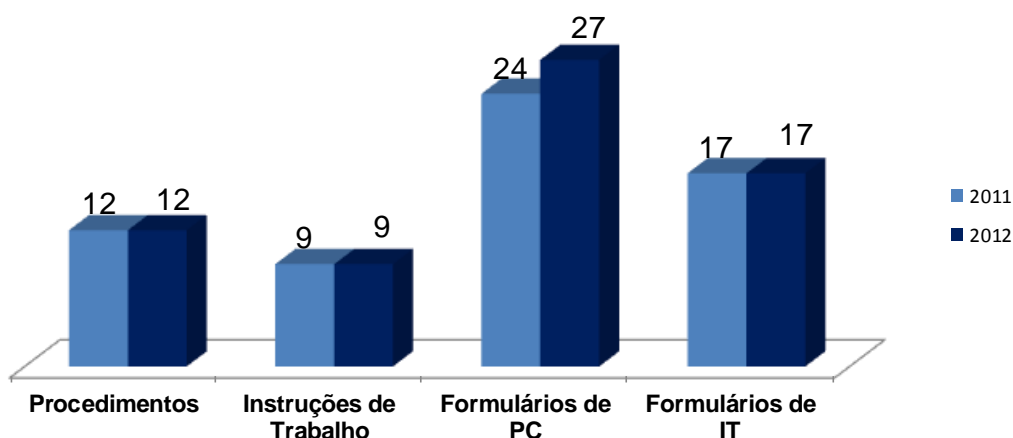
Quantidade de Documentos do SGA TPMO


Gráfico 02 – Distribuição dos Documentos do SGA do Terminal Miguel de Oliveira

3.6 – Resposta à Emergências

Entradas/Análise	Saídas/Ações Propostas
<p>Foi reportado o desenvolvimento dos eventos de preparação de resposta à emergência, os quais foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Simulado de Emergência Anual - PEI CODEBA; • Simulado de Vazamento de Óleo em Mar - PEI TPMO; • Simulado Interno de Combate a Vazamento de Óleo na retro área. • Simulado Interno de Homem ao Mar <p>Até a realização da apresentação da Análise Crítica ainda ficaram pendentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Treinamento de Formação da brigada TPMO; • Simulado Interno de Combate à Incêndio.; 	<p>a) Realizar treinamento da brigada e simulado de combate a incêndio, referente ao ano de 2012. PRAZO: 15/03/2013 RESPONSABILIDADE: Daiane Lima (TPC OPERADOR LOGÍSTICO)</p> <p>b) Realizar reunião para definição do cronograma de simulados para 2013. PRAZO: 15/04/2013 RESPONSABILIDADE: Daiane Lima (TPC OPERADOR LOGÍSTICO) e Fernanda Pachêco (BOURSCHEID).</p> <p>c) Ajustar data de realização do treinamento de formação da brigada TPMO, para que seja executado até outubro de cada ano. PRAZO: 31/10/2013 RESPONSABILIDADE: Daiane Lima (TPC OPERADOR LOGÍSTICO).</p>

Simulado Interno de Combate a Vazamento de Óleo em Mar

Cenário 1: Simulação em mesa do vazamento de óleo no mar, com navio atracado no píer.

SIMULADO DE MESA

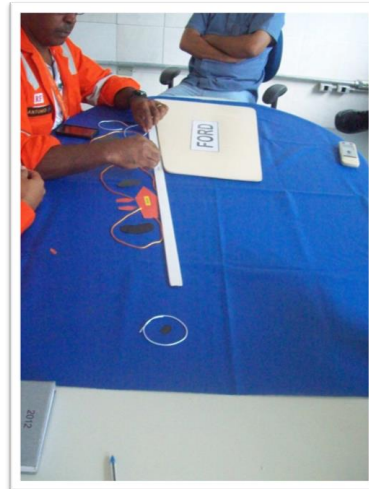


Figura 08 – Simulado Interno de vazamento de óleo em mar, em mesa, realizado em 2012 no TPMO.

Simulado Interno de Combate a Vazamento de Óleo em Mar

Cenário 1: Simulação do vazamento de óleo no mar, PEI TPMO.

SIMULADO EM CAMPO



Figura 09 – Simulado de Emergência do PEI TPMO realizado em 2012.

SIMULADO DE EMERGÊNCIA ANUAL DO PEI DA COMPANHIA DAS DOCAS DO ESTADO DA BAHIA (CODEBA)

Cenário 1: Simulação de Vazamento de óleo em mar

Cenário 2: Simulação de resgate a tripulante que passou mal em cima do navio

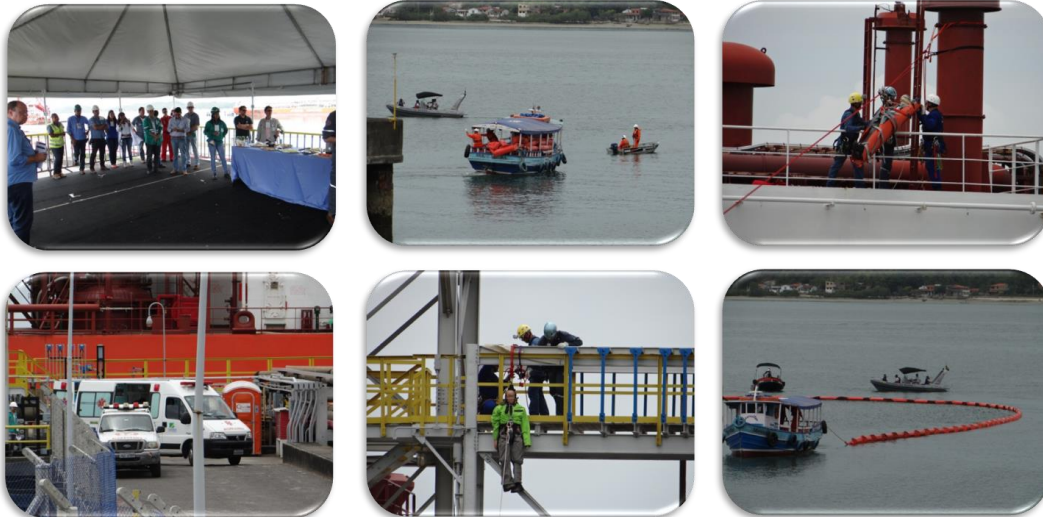


Figura 10– Simulado de Emergência do PEI CODEBA, realizado em 2012.

Simulado Interno de Combate a Vazamento de Óleo no Carregamento Rodoviário

Cenário 1: Vazamento de óleo diesel na rampa de carregamento, PEI TPMO.



Figura 11 – Simulado Interno de Combate a Vazamento de Óleo na retro área, realizado em 2012.

Simulado Interno de Homem ao Mar

Cenário 1: Simulação de afogamento após queda do píer, PEI TPMO.



Figura 12 – Simulado Interno de Homem ao Mar, realizado em janeiro 2013.

3.7 – Monitoramento e Medição

Entradas/Análise	Saídas/Ações Propostas
<p><i>Foi apresentada a lista dos equipamentos relacionados no plano de inspeção técnica do TPMO.</i></p> <p><i>Foi implementado o controle de manutenções preventivas pela empresa responsável na manutenção do TPMO, mas a eficiência será verificada através das inspeções realizadas pela equipe ambiental.</i></p>	<p>OM: Diminuição da periodicidade de inspeção para os equipamentos que não apresentam problemas constantemente, e aumento na periodicidade de inspeção nos equipamentos que se encontram com problemas ou pendências, até que o mesmo seja resolvido.</p>



RELATÓRIO DE ANÁLISE CRÍTICA

RELATÓRIO N° 05

ANO: 2013

Página 16 de 28

Data de Atualização:

27/11/2012 08:55

Responsável pela Atualização: Fernanda Pacheco

N°	EQUIPAMENTOS / ESTRUTURA	LOCALIZAÇÃO NA PLANTA	VISTORIA					
			RESPONSÁVEL	DATA DE REALIZAÇÃO	PERIODICIDADE	PRÓXIMA DATA	NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO?	ESPECIFICAÇÕES
1	CAIXA DE GORDURA	COZINHA	TPC	26/11/2012	TRIMESTRAL	26/02/2013	NÃO	
2	CAIXA SEPARADORA DE ÁGUA E ÓLEO	PDI	BOURSCHEID	03/08/2012	SEMPRE	03/02/2013	NÃO	
3	COMPRESSOR PDI	PDI	SETCAR	12/11/2012	SEMPRE	13/05/2013	NÃO	
4	BOMBA DE ESGOTO SANITÁRIO	ETE	TPC	22/11/2012	TRIMESTRAL	22/02/2013	SIM	A bomba não está funcionando, foi colocada uma tubulação externa para retirada do esgoto.
5	LAVAJATO PDI	PDI	PDI	12/11/2012	SEMPRE	13/05/2013	NÃO	
6	PRENSA	ENTREPOSTO	TPC	26/11/2012	SEMPRE	26/05/2013	NÃO	
7	BALANÇA ENTREPOSTO	ENTREPOSTO	TPC	02/08/2012	SEMPRE	02/02/2013	NÃO	
8	BALANÇA COZINHA	COZINHA	DON GUSTO	02/08/2012	SEMPRE	02/02/2013	SIM	A balança não reconhece pesos inferiores a 3kg.
9	GLP	PROXIMIDADES DO REFEITÓRIO	TPC	12/11/2012	SEMPRE	13/05/2013	NÃO	

Quadro 01– Controle do plano de inspeção técnica TPMO.

3.8 – Avaliação do Atendimento a Requisitos Legais

Entradas/Análise	Saídas/Ações Propostas
<i>Foi reportado que os relatórios das atividades desenvolvidas ao longo de 2012, em atendimento as condicionantes da L.O 437/05, estão em fase de finalização, os mesmos serão protocolados no IBAMA/DF em março de 2013.</i>	a) Encaminhar todos os relatórios para a Ford Logística para revisão e posterior impressão. PRAZO: 15/03/2013 RESPONSABILIDADE: Equipe de Meio Ambiente (BOURSCHEID).

4) Extensão na qual foram atendidos os objetivos e metas

Entradas/Análise	Saídas/Ações Propostas
<p>4.1. PGA de Emissões</p> <p><i>Reportado o gráfico do Programa de Emissões contemplando os meses de janeiro a dezembro do ano de 2012. O ano foi encerrado com todos os veículos amostrados em nível de emissões acima do permitido por lei, contendo um total de 1000 amostragens exclusivas realizadas neste período, conforme gráfico 03, apresentado abaixo.</i></p> <p><i>Foi reportado que durante o ano de 2012, realizou-se o levantamento total do número de veículos movidos a óleo diesel que acessam o TPMO, com o objetivo principal de tornar conhecida a amostra real anual. Com isso, em 2012, acessaram ao TPMO 2071 veículos exclusivos, e apenas 48% destes foram amostrados. Como mostra o gráfico 04.</i></p> <p>META NÃO FOI ATINGIDA.</p>	<p>Devido ao não atingimento da meta, o controle de emissão de fumaça preta será feito com os resultados dos testes de opacidade realizados pelas transportadoras, pois já existe procedimento de autofiscalização em cumprimento a legislação.</p> <p>Será amostrado 10% dos veículos que acessarem o TPMO e acompanhamento com testes de opacidade.</p> <p>a) Marcar nova reunião para traçar objetivos e metas 2013. PRAZO: 30/03/2013 RESPONSABILIDADE: Fernanda Pacheco (BOURSCHEID)</p> <p>b) Atualizar novo método de controle de fumaça preta. PRAZO: 30/03/2013 RESPONSABILIDADE: Fernanda Pacheco (BOURSCHEID)</p>



OBJETIVO(S) 2012	META(S) 2012
1) Monitorar por amostragem os veículos automotores movidos à diesel que acessam o terminal	1) 100% da amostra com emissão de fumaça preta até o nível "2" da Escala Ringelmann.
2) Notificar cada veículo que apresentar na amostragem coloração de fumaça igual ou superior ao nível "3" da Escala Ringelmann.	2) 100% da amostra com emissão igual ou superior ao nível "3" da Escala Ringelmann notificada.

Quadro 02: Objetivos e Metas do PGA de Emissões em 2012

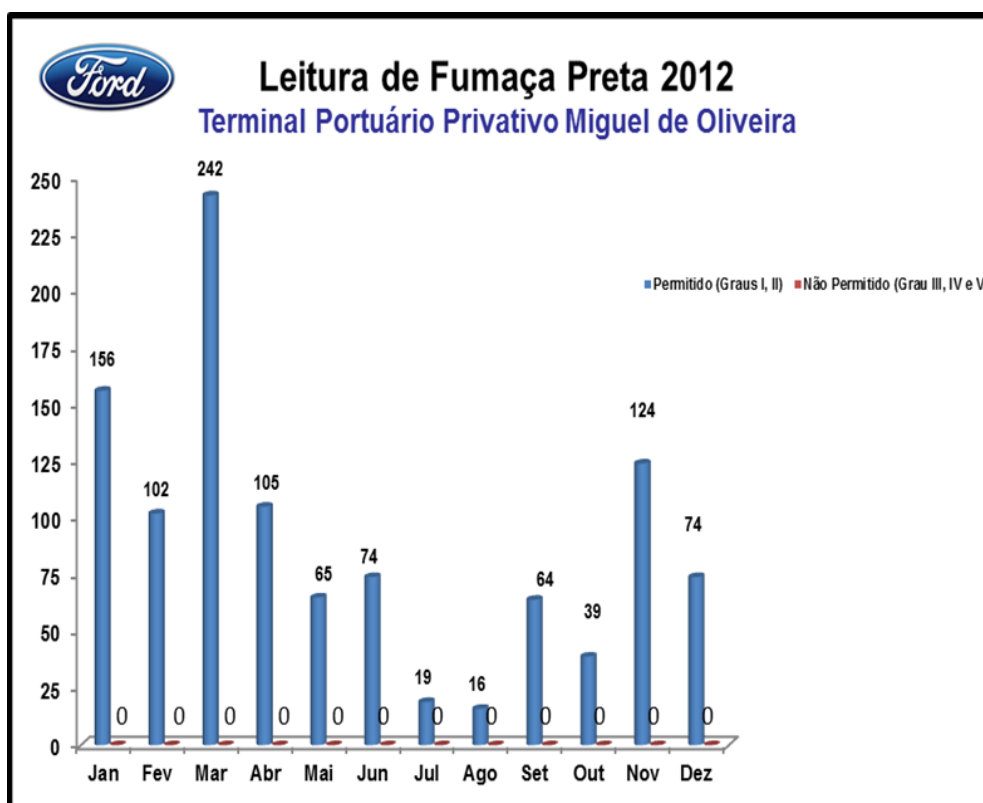


Gráfico 03 – Controle de Amostras de Emissão de Fumaça Preta – 2012

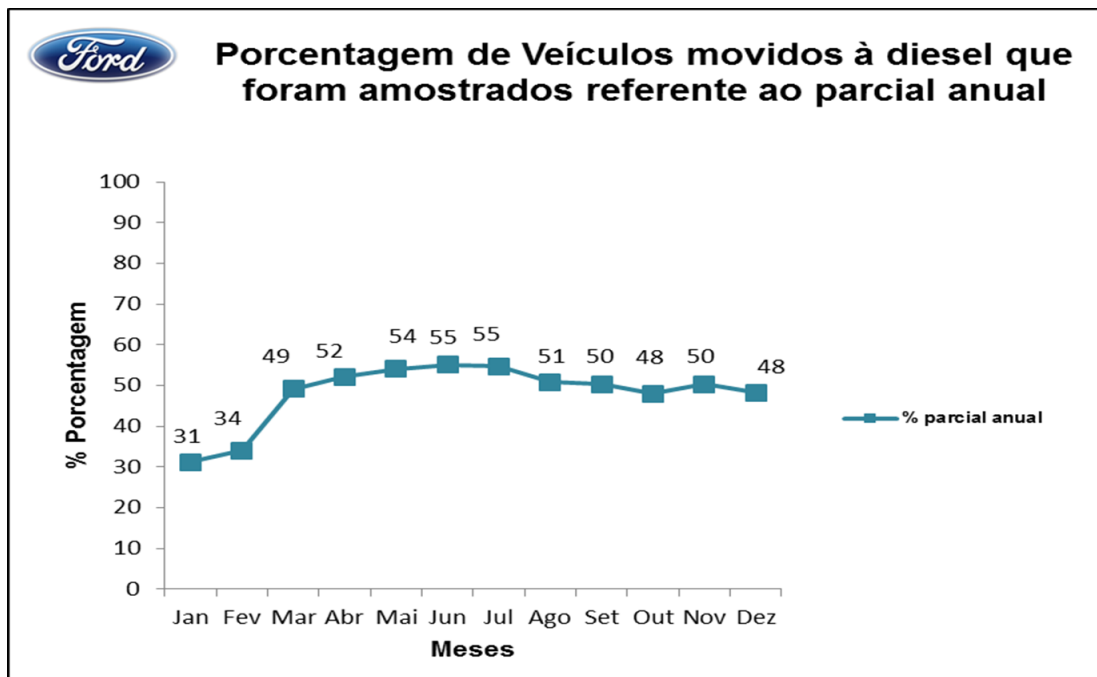


Gráfico 04 – Percentagem de veículos movidos a óleo diesel que foram amostrados, referente ao parcial anual (2012).

**4) Extensão na qual foram atendidos os objetivos e metas**

Entradas/Análise	Saídas/Ações Propostas
<p>4.2. PGA de Consumo de Água</p> <p><i>Reportado o gráfico do Consumo de Água do terminal, contemplando os meses de janeiro a dezembro do ano de 2012, com abordagem nos objetivos e metas definidos.</i></p> <p><i>A partir dos dados de consumo de água temos que: no ano de 2012 o consumo médio mensal de água foi 269,65 m³. A meta global definida para 2012 foi igual a 3.682 m³ e o consumo anual foi igual a 3.237 m³. META ATINGIDA.</i></p> <p><i>Foram apresentados os dados obtidos a partir do monitoramento do índice pluviométrico no TPMO. Esta ação teve o objetivo de verificar a viabilidade de captação da água da chuva no TPMO.</i></p> <p><i>Um total de 91 m³ seria possível de captação de acordo com o tamanho das áreas construídas no TPMO. Isso representaria, com base em dados de Dezembro de 2012, uma economia de 2,8 % do consumo total, conforme gráfico 07.</i></p>	<p>Para maior acompanhamento do consumo de água a meta será definida baseada no gasto por pessoa e na quantidade de pessoas que acessam o Porto.</p> <p>a) Marcar nova reunião para traçar objetivos e metas 2013.</p> <p>PRAZO: 30/03/2013 RESPONSABILIDADE: Fernanda Pachêco (BOURSCHEID)</p>

OBJETIVO(S) 2012	META(S) 2012
1) Realizar trabalho de conscientização com funcionários sobre a importância de evitar o desperdício de água e energia elétrica.	1) Realizar 1 treinamento por ano (mínimo) com a tratativa sobre recursos naturais e política de não-desperdício no consumo de água e energia elétrica.
2) Manter o controle quantitativo do consumo da água.	2) Reduzir 5% do valor global do consumo de água em relação ao ano de 2011. Valor anual global de 3682 m ³ .
3) Manter o controle quantitativo do consumo da energia elétrica.	3) Aumento 12,3% do valor global do consumo de energia elétrica em relação à média global dos anos de 2010 e 2011. Valor anual global de 282.000 KWh.

Quadro 03- Objetivos e Metas do PGA de Consumo de Água em 2012.

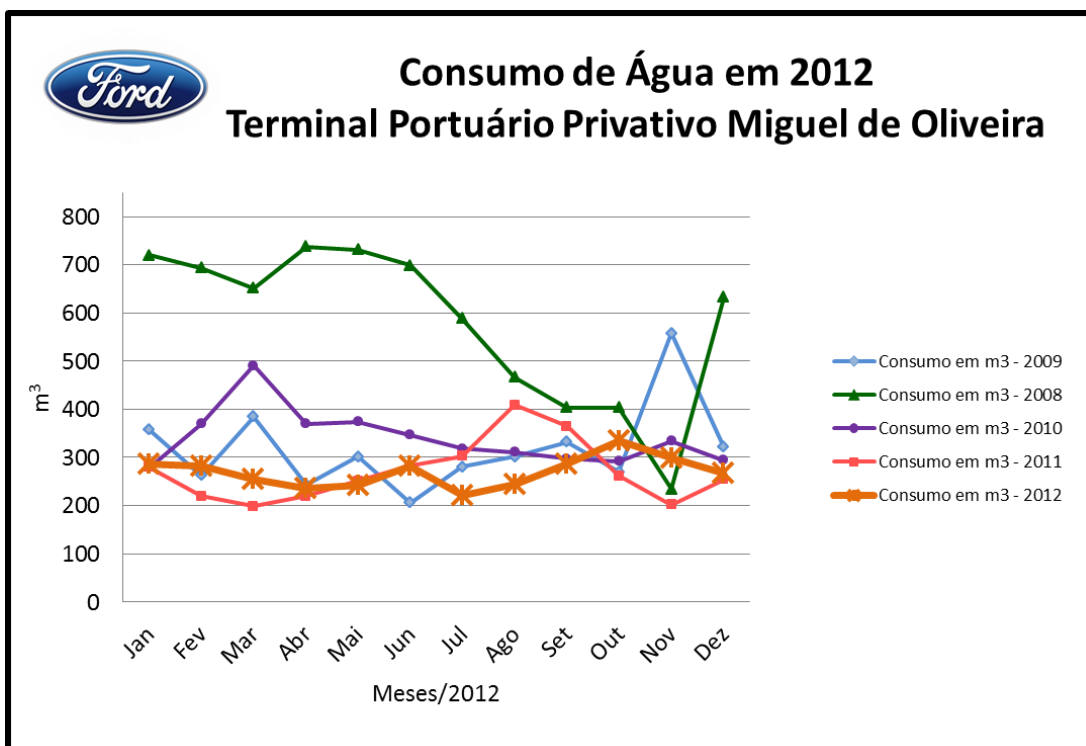


Gráfico 05 – Histórico do Consumo de Água em 2008/2009/2010/2011/2012

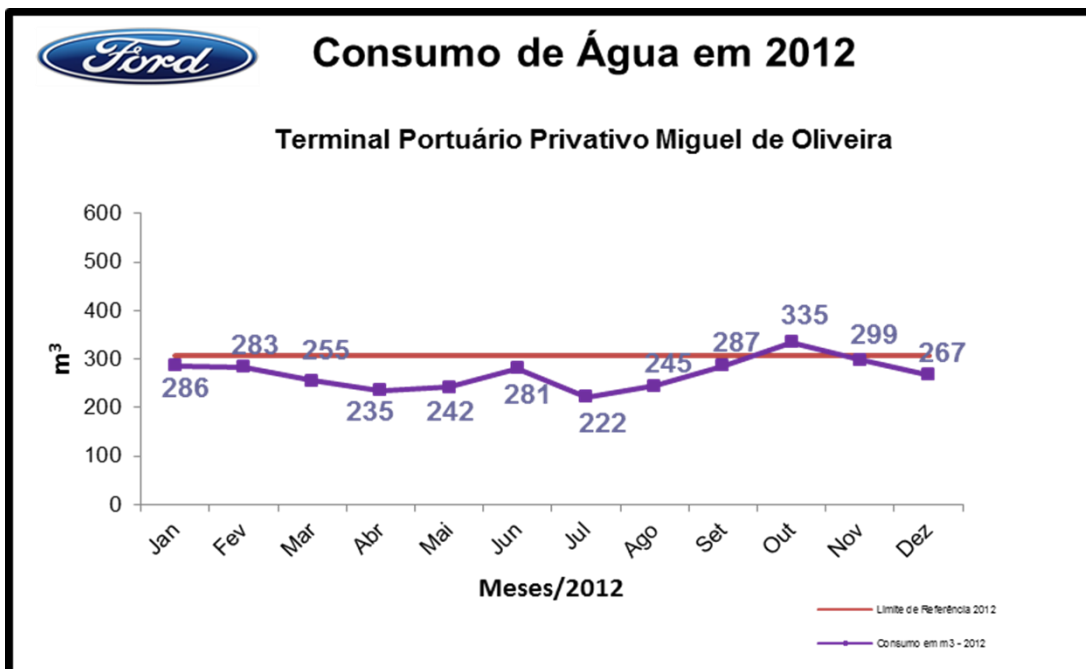
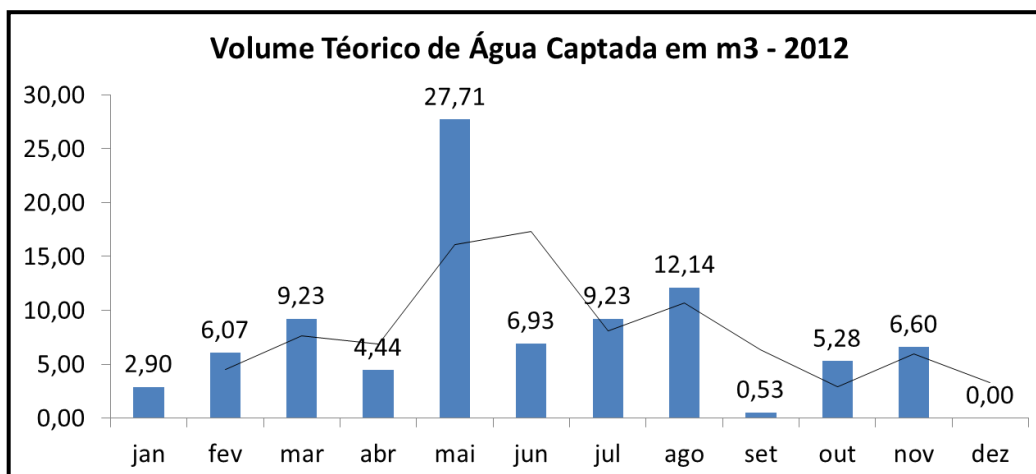


Gráfico 06 – Consumo de Água durante o ano de 2012.

Gráfico 07 – Monitoramento do índice pluviométrico em m³ no TPMO.

4) Extensão na qual foram atendidos os objetivos e metas

Entradas/Análise	Saídas/Ações Propostas
<p>4.3. PGA de Consumo de Energia Elétrica</p> <p><i>Reportado o gráfico do Consumo de Energia Elétrica do terminal, contemplando os meses de janeiro a dezembro do ano de 2012, com abordagem nos objetivos e metas definidos.</i></p> <p><i>A partir dos dados de consumo de energia elétrica temos que: no ano de 2012 o consumo médio mensal de energia foi de 24.945,97 kWh. A meta global de energia elétrica definida para 2012 foi de 282.000,00 kWh, o consumo durante o ano de 2012 foi igual a 299.351,60 kWh. Houveram dois meses com alto consumo de energia durante o ano, por causas não identificadas, o que contribuiu para a META NÃO SER ATINGIDA.</i></p>	<p>Para maior acompanhamento do consumo de energia elétrica a meta será definida baseada no gasto por pessoa e na quantidade de pessoas que acessam o Porto.</p> <p>a) Marcar nova reunião para traçar objetivos e metas 2013 PRAZO: 30/03/2013 RESPONSABILIDADE: Fernanda Pachêco (BOURSCHEID)</p>

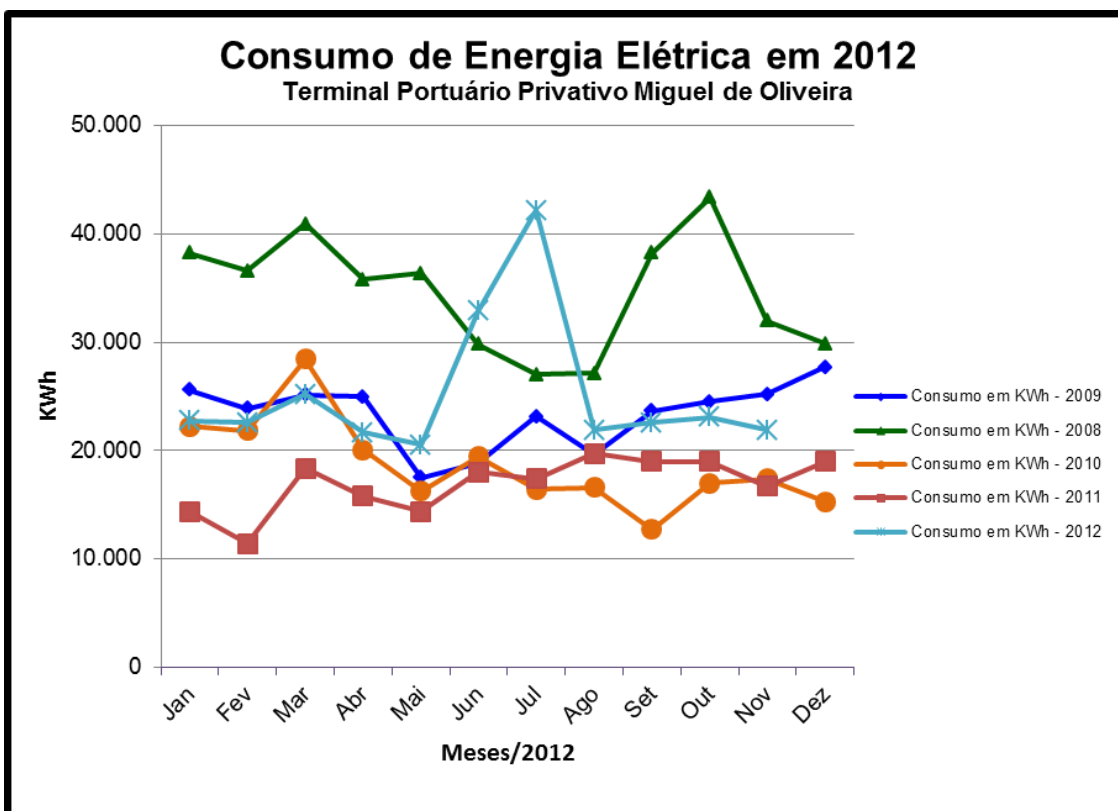


Gráfico 08 – Comparativo do Consumo de Energia Elétrica (Ref.: 2008/2009/2010/2011/2012).

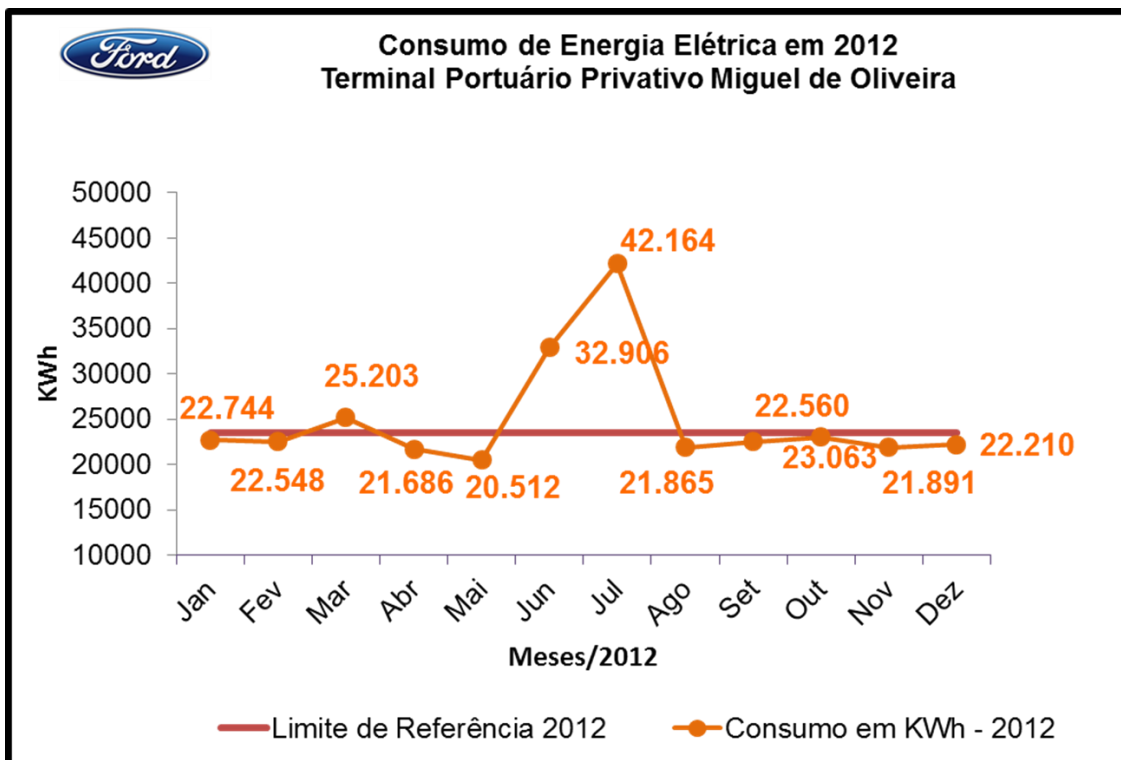


Gráfico 09– Consumo de Energia Elétrica durante o ano de 2012.

**4) Extensão na qual foram atendidos os objetivos e metas**

Entradas/Análise	Saídas/Ações Propostas
<p>4.4. PGA de Gerenciamento de Resíduos Sólidos</p> <p>Reportado o gráfico de Geração de Resíduos Sólidos do Terminal no ano de 2012.</p> <p>Foram gerados 14.114,2 kg de resíduos ao longo de 2012, sendo 8.815 kg de resíduos recicláveis e 5.298 kg de resíduos não recicláveis, onde a meta para este mesmo ano foi igual 5.772 kg, para resíduos não recicláveis. META ATINGIDA.</p> <p>Foi reportada a geração estratificada por tipo de resíduos existentes na área do terminal, vide gráfico 11 abaixo, percebendo o aumento de resíduos recicláveis e redução nos resíduos não recicláveis no quadro 05.</p> <p>Apresentado no gráfico 12 estratificação das sobras alimentares. Para a redução de restos de cascas, talos e folhas é feita a compostagem (figura 13) e uma campanha contra desperdícios alimentares, foi lançada para redução dos restos ingestos.</p> <p>No processo de compostagem já foi produzido adubo, o mesmo foi enviado para análise, na Ufba, e será utilizado nas áreas verdes do Porto.</p>	<p>a) Marcar nova reunião para traçar objetivos e metas 2013. Foi sugerido aplicar estratégia Ford, redução de 7% no valor global. PRAZO: 30/03/2013 RESPONSABILIDADE: Fernanda Pachêco (BOURSCHEID)</p> <p>b) Estabelecer meta para restos ingestos e detalhamento da quantidade de refeições diárias (diaristas e funcionários fixos), para comparativo no valor mensal de restos ingestos. PRAZO: 30/03/2013 RESPONSABILIDADE: Fernanda Pachêco (BOURSCHEID)</p>

OBJETIVO(S) 2012	META(S) 2012
1) Realizar trabalho de conscientização com funcionários sobre resíduos e importância de evitar o desperdício.	1) Realizar 1 treinamento por ano (mínimo) com a tratativa sobre resíduos e/ou reciclagem.
2) Reduzir a quantidade de resíduos não recicláveis.	2) Reduzir 10% de resíduos não recicláveis, com relação ao consumo anula de resíduos de 2011. Tendo como Meta global 5772 kg e limite de referencia igual a 481 kg mês.
3) Manter o controle quantitativo da geração de resíduos.	3) 100 % dos resíduos quantificados antes da sua destinação final.
4) Assegurar destinação correta de resíduos.	4) Manter 100% dos resíduos destinado corretamente.

Quadro 04 - Objetivos e Metas do PGA de Geração de Resíduos 2012.

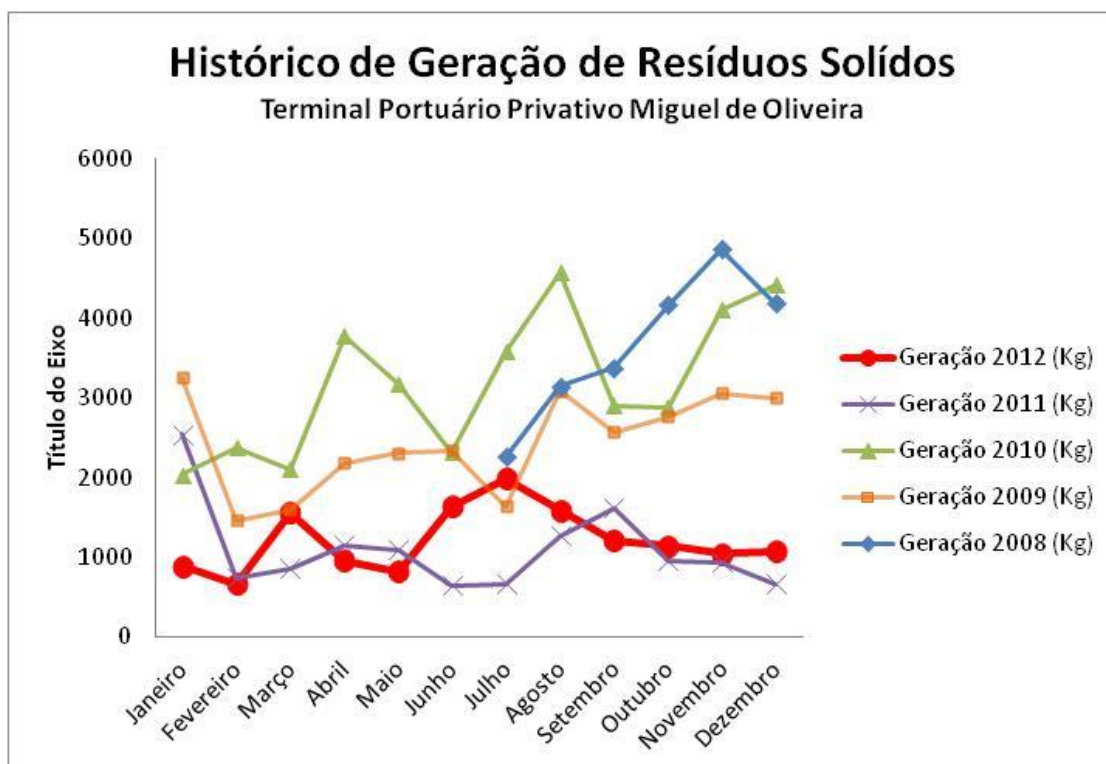


Gráfico 10 – Comparativo da Geração de Resíduos TPMO (Ref.: 2008/2009/2010/2011/2012).

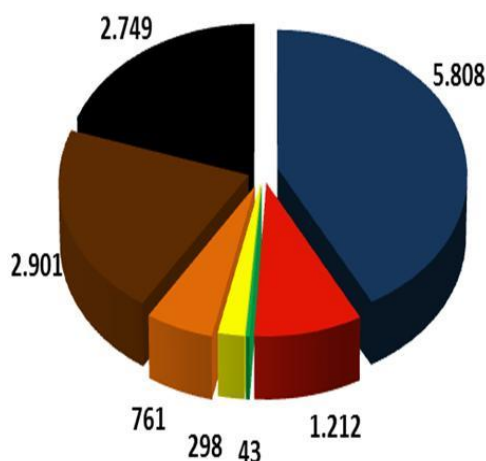
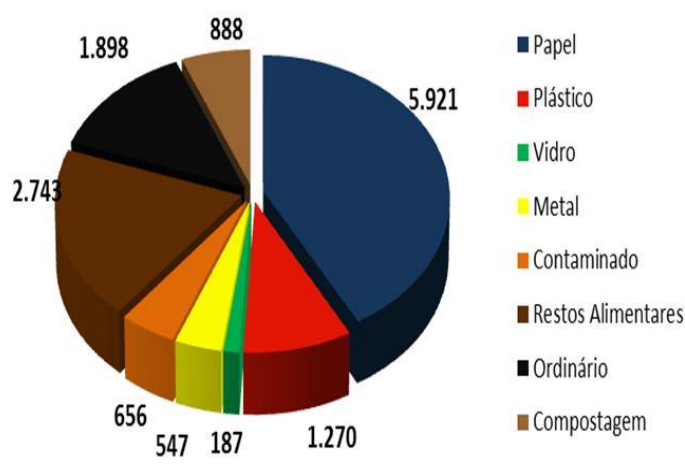
Estratificação dos Resíduos Gerados TPMO Ref.:2011

Estratificação dos Resíduos Gerados TPMO Ref.:2012


Gráfico 11 – Estratificação dos Resíduos Gerados no Terminal entre 2011 e 2012.

Geração de Resíduos Global		
Tipo de Resíduos	2011	2012
Reciclável	7.361	8.815
Não reciclável	6.413	5.299
Total	13.774	14.114

Quadro 05 – Quadro comparativo geração de resíduos global, reciclável e não reciclável, no TPMO (Ref.: 2011 e 2012).

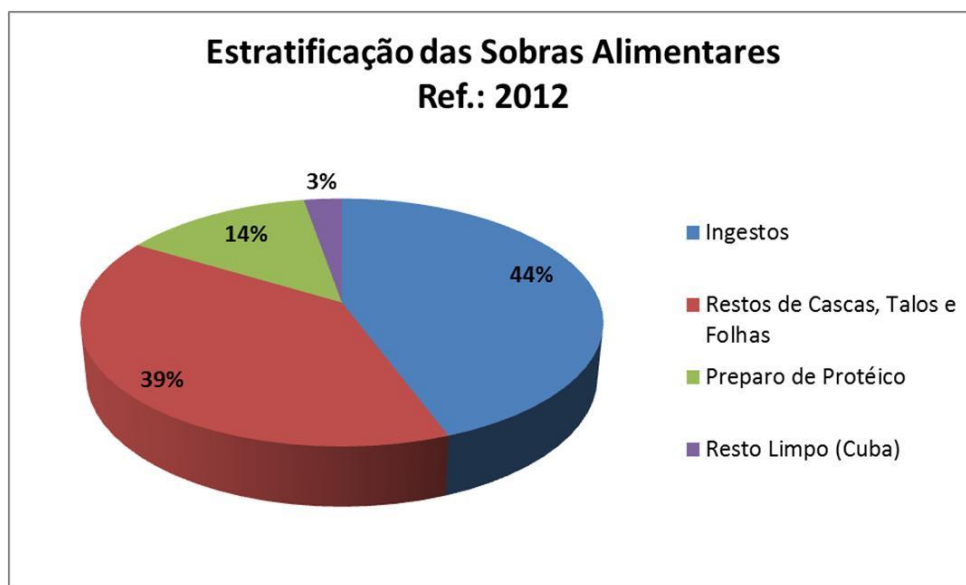


Gráfico 12 – Estratificação do resíduo tipo sobra alimentar gerado pelo refeitório do TPMO.

Centro de Compostagem - TPMO



Figura 13 – Centro de compostagem – TPMO, início julho/2012.

**4) Extensão na qual foram atendidos os objetivos e metas**

Entradas/Análise	Saídas/Ações Propostas
<p>4.5 – Produtos Químicos</p> <p><i>Foi apresentado o PGA de químicos conforme solicitado, onde os seus objetivos e metas são apresentados no quadro 06.</i></p> <p><i>Houve aquisição de novo armário corta fogo para o laboratório do PDI.</i></p> <p><i>Apresentado em reuniões status das ações tomadas para o processo de avaliação de Produtos Químicos</i></p> <p><i>Reportadas que os objetos e metas do PGA de Químicos não foram atingidos e apresentados os problemas enfrentados.</i></p>	<p>a) Marcar nova reunião para traçar objetivos e metas 2013. PRAZO: 30/03/2013 RESPONSABILIDADE: Fernanda Pachêco (Bourscheid)</p> <p>b) Reorganizar processo de avaliação de Produtos Químicos, redefinir responsabilidades e quais etapas de aprovação depende do responsável no TPMO. PRAZO: 30/06/2013 RESPONSABILIDADE: Fernanda Pachêco (Bourscheid)</p>

OBJETIVO(S) 2012	META(S) 2012
1) Implementar e manter o processo de aprovação de produtos Químicos do TPMO.	1) Aprovar 10% dos produtos químicos utilizados no TPMO por trimestre.
2) Realizar auditoria interna de Hazmat.	2) Realizar 01 auditoria de Hazmat por ano.

Quadro 06 - Objetivos e Metas do PGA de Produtos Químicos 2012.

5) Situação das ações corretivas e preventivas

Entradas/Análise	Saídas/Ações Propostas
<p><i>Foi apresentado o gráfico 13 (abaixo), o qual demonstra as não conformidades abertas em 2012.</i></p>	<p><i>Foi reportada em reunião, a dificuldade no tratamento e preenchimento de RNC's em tempo hábil, por parte dos multiplicadores ambientais.</i></p> <p><i>Para tanto, foi solicitado maior comprometimento com a questão, além de ajuste das funções operacionais com as responsabilidades ambientais.</i></p>



RNC's Abertas em 2012

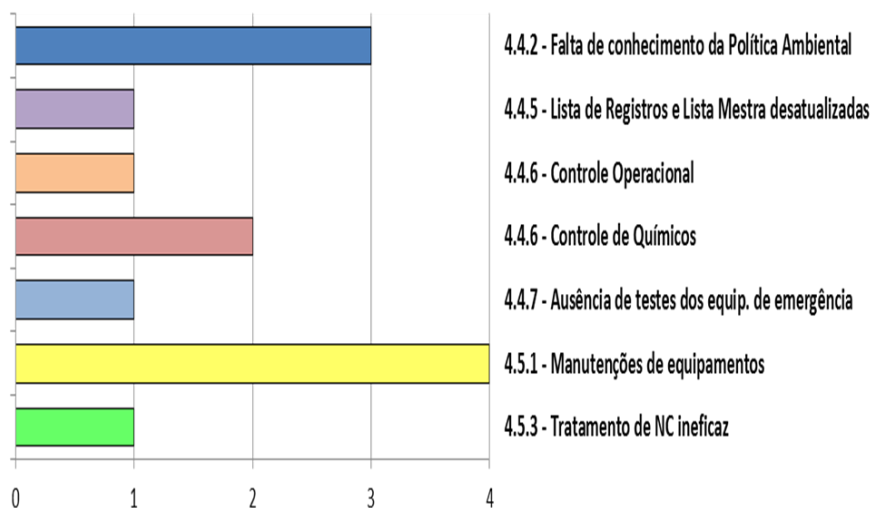


Gráfico 13 – Não conformidades abertas em 2012.

6) Ações de acompanhamento das análises anteriores

Entradas/Análise	Saídas/Ações Propostas
<i>Foi reportada a situação de cumprimento das ações propostas na Análise Crítica do Ano Anterior, ao longo de cada item apresentado na reunião.</i>	Não foram constatadas pendências anteriores.

7) Mudança de circunstâncias, incluindo desenvolvimento em requisitos legais e outros relacionados aos aspectos ambientais

Entradas/Análise	Saídas/Ações Propostas
<p><i>Abordado sobre o projeto de compostagem, com início, em julho de 2012, onde são utilizados resíduos de talos, cascas e folhas. Já foi produzido adubo que será utilizado nas áreas verdes do Porto.</i></p> <p><i>Comentado sobre implementação do novo projeto de reestruturação da ETE do TPMO, o qual contemplará melhoria do mecanismo de tratamento do efluente sanitário do TPMO, assim como da qualidade do efluente de saída.</i></p> <p><i>Reportado status do relatório anual, faltam poucas atualizações para finalizar e ser reportado ao órgão ambiental licenciador.</i></p>	<p>Todas as condicionantes estão sendo atendidas e estão com relatório em andamento para o protocolo anual.</p> <p>Realizado o reforço sobre o tópico que faz menção à questão de Segurança e os treinamentos de Brigadistas.</p> <p>Foi sugerido que na atualização dos PGA's, realize mudanças para um horizonte de 5 anos.</p> <p>a) Finalizar o relatório anual para reporte ao órgão ambiental licenciador. PRAZO: 01/03/2013 RESPONSÁVEL: Coordenação Ambiental (BOURSCHEID)</p>



8) Recomendações para Melhoria	
Entradas/Análise	Saídas/Ações Propostas
<p><i>Repassada a palavra para o Representante Ambiental Gerencial.</i></p>	<p><i>Reportado pelo Representante Ambiental Gerencial do Terminal a eficácia das melhorias realizadas no terminal com o processo de manutenção do sistema de gestão ambiental.</i></p> <p><i>Sinalizado ao time a necessidade de manter atenção aos detalhes dos problemas que são evidenciados, a fim de que ocorram melhorias na manutenção do sistema ambiental.</i></p> <p><i>Reporte de agradecimento geral à toda equipe e colaboradores pelo desempenho nos últimos anos para efetivação das ações que nortearam a renovação da Licença de Operação do Terminal.</i></p> <p><i>Foi sugerido utilizar os itens da Iso 14001 na organização da próxima apresentação de análise crítica.</i></p>

Data:15/01/2013

Alexander da Silva Guimarães